



ACESSIBILIDADE

MANUAL DE PRODUÇÃO

ORGANIZADORES

Christiano Martino Otero Avila
Rosaura Espírito Santo da Silva
Carla Denize Ott Felcher
Larissa Medianeira Bolzan

2025





ACESSIBILIDADE

MANUAL DE PRODUÇÃO

ORGANIZADORES

Christiano Martino Otero Avila
Rosaura Espírito Santo da Silva
Carla Denize Ott Felcher
Larissa Medianeira Bolzan

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Reitora

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora

Ursula Rosa da Silva

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Fátima Cossio

Coordenação do Núcleo de Políticas de Educação a Distância (Nuped)

Christiano Martino Otero Avila

Coordenação da Seção de Políticas Institucionais para EaD do Nuped

Carla Denize Ott Felcher

Coordenação da Seção de Apoio a Tecnologias Educacionais do Nuped

Larissa Medianeira Bolzan

Coordenação da Unidade da Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Rosaura Espírito Santo da Silva

CONTEÚDO E APRESENTAÇÃO

Organizadores

Christiano Martino Otero Avila
Rosaura Espírito Santo da Silva
Carla Denize Ott Felcher
Larissa Medianeira Bolzan

Autores

Jerônimo Medina Madruga
Larissa Medianeira Bolzan
Rodrigo Padilha Silveira

Design Instrucional

Fabiane Belletti da Silva
Fatima de Oliveira

Design Gráfico

Tobias Mulling
Fabiane Belletti da Silva

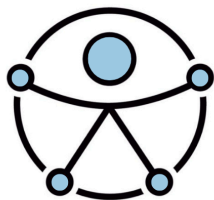
Revisão Linguística

Jael Sânera

Produzido pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)
Este trabalho está licenciado sob uma Licença:
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional
Para ver uma cópia desta licença, [clique aqui](#).

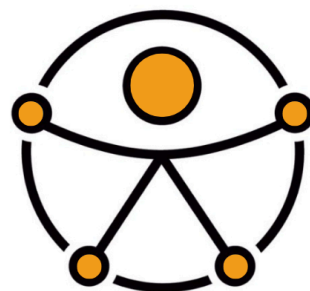


CRÉDITOS



Sumário

Introdução	6
Acessibilidade e educação digital	8
Entendendo as deficiências e a tecnologia	11
Princípios de cores e acessibilidade	14
Recursos de acessibilidade no Moodle	17
Softwares recomendados	20
Como criar uma disciplina mais acessível?	22
Melhorando a identificação da disciplina	24
Personalizando a seção inicial	26
Criando uma apresentação acessível	28
Utilizando o recurso "Arquivo"	32
Utilizando o recurso "URL"	39
Utilizando a atividade "Questionário"	43
Utilizando a atividade "Fórum"	47
Utilizando a atividade "Tarefa"	52
Considerações finais	57
Checklist para acessibilidade na EAD	58
Glossário	61
Referências	64
Histórico de revisões	66



Introdução

Bem-vindo ao guia sobre acessibilidade nas plataformas e-AULA e e-PROJETO da UFPel!

Este guia foi criado para auxiliar você, professor da UFPel, a construir cursos online mais inclusivos, acessíveis e engajadores para **todos** os estudantes. Seguindo as principais diretrizes da área, como as [Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web \(WCAG\)](#) e o [Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico \(eMAG\)](#), você poderá garantir que suas disciplinas online sejam acessíveis a pessoas com deficiência, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades no aprendizado.

O que é acessibilidade?

Acessibilidade, no contexto educacional, significa garantir que **todos**, independentemente de suas habilidades físicas ou cognitivas, possam perceber, entender, navegar e interagir com o conteúdo de forma eficaz e autônoma. Isso inclui pessoas com deficiência visual, auditiva, motora, intelectual ou qualquer outra necessidade específica.

Por que a acessibilidade é importante?

A acessibilidade é um direito fundamental de todos os estudantes. Ao criar cursos acessíveis, você garante que:

- Pessoas com deficiência tenham acesso igualitário ao conteúdo e às atividades.
- **Todos** os estudantes tenham uma melhor experiência de aprendizagem, com conteúdo mais claro, organizado e fácil de entender.
- Seu curso esteja em conformidade com a [Lei Brasileira de Inclusão \(LBI\)](#).

O que você encontrará neste guia?

Este guia oferece um guia prático para a criação de cursos acessíveis no Moodle, abordando os seguintes tópicos:

- Acessibilidade e inclusão na educação digital
- Como utilizar as ferramentas de acessibilidade do Moodle.
- Como criar conteúdo acessível, incluindo textos, imagens, vídeos e áudios.
- Como configurar atividades acessíveis, como fóruns, questionários e tarefas.
- Como utilizar recursos de acessibilidade, como legendas, audiodescrição e textos alternativos.
- Exemplos práticos e dicas para tornar seus cursos mais inclusivos.

Estrutura do guia:

O guia está organizado em duas grandes seções, cada uma com diversos subcapítulos que expandem os temas abordados.

A primeira seção apresenta uma visão abrangente sobre acessibilidade na educação, definindo conceitos-chave e explorando diferentes tecnologias digitais que auxiliam na criação de materiais inclusivos.

A segunda parte do guia explora os recursos de acessibilidade do Moodle, plataforma base do e-AULA e do e-PROJETO. Com foco na inclusão, o guia detalha como utilizar as ferramentas do Moodle para atender às necessidades de todos os alunos, especialmente aqueles com deficiências.

Cada capítulo contém explicações, instruções passo-a-passo e exemplos práticos para facilitar a aplicação das diretrizes de acessibilidade. Ao final do guia, você encontrará um glossário com os principais termos técnicos e uma lista de referências.

Junte-se a nós nesta jornada rumo à inclusão!

Ao seguir as orientações deste guia, você estará contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizagem mais justo e equitativo para todos. Contamos com a sua colaboração para tornar a UFPel um espaço cada vez mais inclusivo!

Acessibilidade e educação digital

A acessibilidade, em sua essência, visa garantir que todos, independentemente de suas habilidades físicas ou cognitivas, tenham acesso igualitário a oportunidades, informações e serviços. No contexto da educação digital, a acessibilidade é crucial para construir um ambiente de aprendizagem inclusivo onde todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência, possam participar e interagir plenamente com o conteúdo online.

A educação digital oferece um leque de possibilidades para a criação de experiências de aprendizagem inovadoras, personalizadas e flexíveis. No entanto, garantir que essa flexibilidade beneficie a todos os alunos requer uma abordagem estruturada para a acessibilidade. É preciso ir além da simples inclusão de recursos adaptativos e considerar como o design instrucional pode ser utilizado para criar ambientes de aprendizagem verdadeiramente inclusivos. Para isso, existe um conjunto de diretrizes e princípios que podem auxiliar na criação de experiências de aprendizagem eficazes e equitativas para todos.

Design Universal para Aprendizagem (DUA):

Na busca por criar ambientes de aprendizagem mais inclusivos, diversas abordagens e frameworks têm sido desenvolvidos. O Design Universal para a Aprendizagem (DUA) é um desses modelos, e visa criar ambientes de aprendizagem acessíveis e eficazes para todos os estudantes, independentemente de suas habilidades. Assim como o Design Inclusivo, a Pedagogia Universal e o modelo de Educação Inclusiva, o DUA busca garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprender e se desenvolver. O DUA se baseia em três princípios fundamentais:

- **Múltiplas formas de representação:** O conteúdo deve ser apresentado em diferentes formatos (texto, áudio, vídeo, imagens, etc.) para que os alunos possam acessá-lo e compreendê-lo de acordo com suas necessidades e preferências.
- **Múltiplas formas de ação e expressão:** Os alunos devem ter a oportunidade de demonstrar seu aprendizado de diferentes maneiras, seja por meio de

escrita, fala, desenhos, vídeos, etc.

- **Múltiplas formas de engajamento:** O ambiente de aprendizagem deve ser projetado para motivar e engajar todos os alunos, oferecendo diferentes opções de atividades, níveis de desafio e feedback.

Ao aplicar os princípios do DUA na educação digital, é possível criar cursos online que sejam flexíveis, personalizados e inclusivos, atendendo às necessidades de todos os alunos e promovendo a igualdade de oportunidades no aprendizado.

Desafios e Soluções na Educação Digital Acessível:

A acessibilidade na educação digital vai além de simplesmente tornar o conteúdo disponível para todos. Ela exige uma compreensão profunda dos desafios enfrentados por pessoas com diferentes tipos de deficiência e a aplicação de soluções que promovam a inclusão e a participação ativa de cada aluno.

- **Percepção:** Para alunos com deficiência visual, a percepção do conteúdo visual pode ser um obstáculo. A utilização de leitores de tela, que convertem texto em fala, é fundamental, mas exige que o conteúdo seja estruturado de forma lógica e que imagens e gráficos sejam acompanhados de descrições textuais alternativas.
- **Navegação:** A navegação intuitiva e eficiente é essencial para que todos os alunos possam acessar e interagir com os recursos e atividades digitais. A utilização de teclados, mouse ou tecnologias assistivas, como softwares de reconhecimento de voz, deve ser considerada na concepção de interfaces e na organização do conteúdo.
- **Interação:** A interação com o conteúdo e com os demais participantes do curso é crucial para a construção do conhecimento. É preciso garantir que as ferramentas de comunicação, como fóruns e chats, sejam acessíveis a todos, e que as atividades propostas sejam flexíveis e adaptáveis às necessidades individuais.
- **Compreensão:** A clareza e a objetividade na linguagem, a organização do conteúdo em diferentes formatos (texto, áudio, vídeo) e a utilização de recursos visuais que auxiliem na compreensão são elementos chave para garantir que todos os alunos possam aprender de forma eficaz.

O Moodle como Ferramenta de Inclusão:

O Moodle, plataforma de ensino a distância utilizada na UFPel, oferece uma variedade de recursos e ferramentas que podem ser configuradas e utilizadas para promover a acessibilidade. A utilização correta do editor de texto, a inclusão de legendas e audiodescrição em vídeos, a configuração de questionários com tempo flexível e a criação de fóruns acessíveis são apenas alguns exemplos de como o Moodle pode ser utilizado para criar cursos online inclusivos.

Softwares e Recursos para Acessibilidade:

Além dos recursos nativos do Moodle, existem diversos softwares e ferramentas que podem auxiliar na criação e adaptação de materiais didáticos acessíveis. Leitores de tela, verificadores de acessibilidade, editores de imagens e suítes de escritório com funcionalidades de acessibilidade são exemplos de recursos que podem ser utilizados para garantir que todos os alunos tenham acesso ao conteúdo e às atividades propostas.

Conectando os Pontos:

Este capítulo introdutório serve como base para os capítulos seguintes, que aprofundarão os temas abordados e fornecerão orientações práticas para a criação de cursos online acessíveis no Moodle. Ao conectar os conceitos teóricos com as ferramentas e recursos disponíveis, o guia visa capacitar os professores da UFPel a construir um ambiente de aprendizagem digital inclusivo, equitativo e engajador para todos os alunos.

Entendendo as deficiências e a tecnologia

Quando falamos em acessibilidade digital, estamos falando em garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, possam usar a tecnologia de forma autônoma e efetiva. Mas para que isso aconteça na prática, precisamos entender que cada pessoa é única e que a deficiência não é um conceito único e padronizado. Existem diferentes tipos de deficiência, e cada um traz seus próprios desafios quando o assunto é interagir com o mundo digital.

Conhecendo os Desafios e Encontrando Soluções:

Vamos conhecer alguns desses desafios e, mais importante, pensar em soluções para que todos possam navegar e aprender juntos:

- **Cegueira:** Imagine tentar usar um computador sem enxergar a tela. Pessoas cegas utilizam leitores de tela, que transformam o conteúdo visual em áudio ou Braille.
 - **Como isso impacta o uso do e-AULA/e-PROJETO?** Imagens sem descrição, vídeos sem áudio que expliquem o que está acontecendo, documentos com formatação confusa e uma navegação complicada são como barreiras para quem usa leitor de tela.
 - **O que podemos fazer?** É simples: descrever as imagens com textos alternativos, adicionar audiodescrição aos vídeos, usar títulos e estilos para organizar os documentos e garantir que a navegação seja simples e compatível com os leitores de tela.
- **Baixa Visão:** Alunos com baixa visão podem ampliar a tela, usar alto contraste ou ajustar o tamanho da fonte para facilitar a leitura.
 - **Como isso impacta o uso do e-AULA/e-PROJETO?** Textos muito pequenos, cores com pouco contraste entre si e layouts muito complexos podem dificultar bastante a vida de quem tem baixa visão.
 - **O que podemos fazer?** Permitir que o aluno ajuste o tamanho da fonte, usar cores com bom contraste e optar por layouts mais simples e organizados.
- **Surdez:** A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a principal forma de comunicação de muitas pessoas surdas. Para que elas possam aproveitar

conteúdos em áudio, é fundamental oferecer legendas ou interpretação em Libras.

- **Como isso impacta o uso do e-AULA/e-PROJETO?** Vídeos sem legendas ou sem um intérprete de Libras são inacessíveis para alunos surdos. Áudios sem transcrição também são uma barreira.
 - **O que podemos fazer?** Incluir legendas em todos os vídeos e, se possível, uma janela com intérprete de Libras. Para áudios, uma transcrição é essencial.
- **Baixa Audição:** Legendas, amplificação de som e transcrições são recursos valiosos para alunos com baixa audição.
 - **Como isso impacta o uso do e-AULA/e-PROJETO?** Áudios baixos ou com muitos ruídos e a falta de legendas em vídeos dificultam o acompanhamento das aulas.
 - **O que podemos fazer?** Garantir que o áudio seja claro e com bom volume, e sempre oferecer legendas nos vídeos.
- **Deficiência Motora:** Usar o mouse ou o teclado pode ser um desafio para pessoas com deficiência motora. Por isso, elas podem usar tecnologias assistivas, como teclados adaptados, mouses especiais ou softwares de reconhecimento de voz.
 - **Como isso impacta o uso do e-AULA/e-PROJETO?** Navegar em um ambiente que exige cliques muito precisos ou que tenha um tempo limite curto para realizar as tarefas pode ser bem complicado. A falta de atalhos de teclado também é um problema.
 - **O que podemos fazer?** Garantir que toda a navegação possa ser feita pelo teclado, evitar ações que exijam muita precisão e oferecer atalhos de teclado para as funções mais usadas. Também é importante dar ao aluno a opção de remover o limite de tempo das atividades, ou permitir um tempo maior para as realizar.
- **Deficiência Intelectual/Cognitiva:** Alunos com deficiência intelectual, TDAH, dislexia ou discalculia, por exemplo, podem precisar de uma ajudinha extra para compreender informações complexas, manter o foco e memorizar instruções.
 - **Como isso impacta o uso do e-AULA/e-PROJETO?** Textos muito

longos, cheios de jargões, com instruções confusas e muitos estímulos visuais ou auditivos podem tornar o aprendizado mais difícil.

- **O que podemos fazer?** Usar uma linguagem simples e clara, dividir o conteúdo em partes menores, dar instruções passo a passo, usar imagens, diagramas e vídeos para explicar melhor e evitar o excesso de estímulos na tela. Resumos e revisões também são ótimas ferramentas.
- **Transtorno do Espectro Autista (TEA):** É importante lembrar que pessoas com TEA podem ter sensibilidades sensoriais, preferir rotinas e ter dificuldades com interações sociais.
 - **Como isso impacta o uso do e-AULA/e-PROJETO?** Mudanças inesperadas no curso, excesso de estímulos sensoriais (como cores muito fortes ou sons altos) e atividades que exigem muita interação social podem ser desafiadoras.
 - **O que podemos fazer?** Manter uma estrutura de curso consistente, evitar muitos estímulos sensoriais, dar instruções claras e diretas e oferecer opções para atividades individuais ou em grupo.

Princípios de cores e acessibilidade

As cores desempenham um papel crucial na usabilidade e na estética dos ambientes virtuais de aprendizagem. No Moodle, elas contribuem para a organização do conteúdo, o destaque de informações e a navegação intuitiva. Entretanto, a utilização inadequada de cores pode comprometer a acessibilidade, criando barreiras para alunos com deficiências visuais ou com percepção cromática alterada. Portanto, é imprescindível adotar uma abordagem criteriosa na escolha e aplicação de cores, visando garantir a equidade de acesso ao conteúdo educacional.

Fundamentos da Acessibilidade em Cores:

A acessibilidade em cores está fundamentada nas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG), desenvolvidas pelo World Wide Web Consortium (W3C). Essas diretrizes estabelecem critérios para garantir que o conteúdo web seja perceptível, operável, compreensível e robusto para o maior número possível de usuários, incluindo aqueles com deficiências. No que tange às cores, as WCAG destacam os seguintes aspectos:

1. Contraste Adequado:

- A relação de contraste entre o texto e o fundo deve ser suficiente para garantir a legibilidade, especialmente para pessoas com baixa visão. As WCAG recomendam uma taxa de contraste mínima de 4.5:1 para texto normal e 3:1 para texto grande (18 pontos ou 14 pontos em negrito).
- O Moodle, em sua configuração padrão, geralmente atende a esses requisitos. Contudo, ao personalizar a aparência do curso ou inserir elementos visuais, é essencial verificar o contraste por meio de ferramentas automatizadas.
- **Ferramentas de Verificação:** Diversas ferramentas online permitem a avaliação do contraste entre duas cores, como a *WebAIM Color Contrast Checker* e a *Accessible Colors*. Essas ferramentas fornecem uma análise objetiva da conformidade com os critérios das WCAG.

2. Informação Não Dependente Exclusivamente de Cores:

- A informação veiculada por meio de cores deve ser discernível por outros meios, como texto, ícones ou padrões. Essa medida visa a garantir que usuários daltônicos ou que utilizam monitores monocromáticos não sejam prejudicados.
- **Exemplo:** Ao sinalizar a correção de uma resposta, deve-se associar à cor um indicador textual, como "Correto" ou "Incorreto", ou um símbolo correspondente.

3. Combinações de Cores:

- Certas combinações cromáticas são reconhecidamente problemáticas para pessoas com daltonismo, como vermelho/verde, vermelho/preto, azul/roxo e verde/marrom. Tais combinações devem ser evitadas, principalmente em elementos de interface, como botões e links.

Recomendações para a Aplicação de Cores no Moodle:

1. **Bloco de Acessibilidade:** O Moodle dispõe de um bloco de Acessibilidade que, quando ativado, oferece aos usuários opções para ajustar o tamanho da fonte e o esquema de cores, incluindo modos de alto contraste. Recomenda-se a inclusão desse bloco em todos os cursos.
2. **Imagens e Gráficos:** Ao inserir imagens e gráficos, é necessário assegurar que o contraste seja adequado e que as informações veiculadas por cores também estejam disponíveis em formato textual, por meio de texto alternativo ou descrição detalhada. Em gráficos, recomenda-se a utilização de padrões ou texturas em conjunto com as cores para diferenciar as seções.
3. **Personalização Consciente:** Ao modificar a aparência padrão do Moodle, é crucial manter a conformidade com as diretrizes de acessibilidade em cores. Deve-se dar preferência a esquemas de cores que garantam alto contraste e evitar combinações problemáticas.
4. **Recursos de Texto:** Utilizar, de forma correta, os recursos de formatação de texto, como títulos e subtítulos, providos pelo editor de texto do Moodle. O uso correto desses elementos facilita a compreensão do conteúdo por meio de leitores de tela.

A observância dos princípios de acessibilidade em cores no Moodle é um fator determinante para a construção de um ambiente virtual inclusivo e equitativo. Ao seguir as diretrizes apresentadas e empregar as ferramentas disponíveis, os docentes podem contribuir significativamente para a qualidade da experiência de aprendizagem de todos os alunos, independentemente de suas limitações visuais ou perceptivas. A acessibilidade é um compromisso ético e um requisito fundamental para a promoção da educação inclusiva no contexto digital.

Recursos de acessibilidade no Moodle

O Moodle, plataforma de código aberto que sustenta os ambientes e-AULA e e-PROJETO, apresenta uma gama de recursos que, quando devidamente configurados e utilizados, promovem a acessibilidade digital. Este capítulo se dedica à exploração dessas funcionalidades, demonstrando seu potencial para a criação de uma experiência de aprendizagem equitativa e acessível a todos os alunos, em conformidade com as diretrizes internacionais de acessibilidade para conteúdo web.

Funcionalidades de Acessibilidade no Moodle:

O Moodle incorpora diversas ferramentas e opções de configuração que favorecem a acessibilidade. Dentre as mais relevantes, destacam-se:

- **Editor de Texto (Atto):** O editor de texto padrão do Moodle, denominado Atto, integra recursos que auxiliam na criação de conteúdo acessível.
 - **Verificador de Acessibilidade:** O editor Atto dispõe de um verificador de acessibilidade, acessível por meio de um ícone específico (figura humana dentro de um círculo). Essa ferramenta analisa o conteúdo em busca de potenciais problemas de acessibilidade, como a ausência de texto alternativo em imagens e inadequações de contraste, fornecendo sugestões para correção. **(Incluir imagem/captura de tela do ícone aqui, se possível)**
 - **Cabeçalhos e Estilos:** A utilização correta dos estilos de cabeçalho (Título 1, Título 2, etc.) é crucial para a estruturação lógica do conteúdo, facilitando a navegação por meio de leitores de tela. Os estilos devem ser empregados hierarquicamente, refletindo a organização do texto em seções e subseções.
 - **Texto Alternativo para Imagens:** Ao inserir imagens, é imperativo fornecer uma descrição textual significativa no campo "Texto Alternativo". Essa descrição será lida pelos leitores de tela, permitindo que usuários com deficiência visual compreendam o conteúdo da imagem.
 - **Tabelas Acessíveis:** O editor Atto permite a criação de tabelas

acessíveis, desde que se definam corretamente os cabeçalhos de linha e coluna. Essa definição é essencial para a interpretação adequada da tabela por parte de tecnologias assistivas.

- **Bloco de Acessibilidade:** Trata-se de um bloco opcional que, quando ativado, disponibiliza aos usuários opções para personalização da interface, contribuindo para uma experiência mais acessível.
 - **Ajuste de Tamanho da Fonte:** Permite o aumento ou a redução do tamanho da fonte, beneficiando alunos com baixa visão.
 - **Ajuste de Contraste:** Oferece esquemas de cores de alto contraste, como fundo preto com texto amarelo, auxiliando usuários com baixa visão ou daltonismo.
 - **Recomenda-se a inclusão desse bloco em todos os cursos,** devendo-se para tanto solicitar suporte técnico especializado para a sua ativação.
- **Recursos e Atividades:** A acessibilidade dos recursos (como "Arquivo" e "URL") e das atividades (como "Questionário", "Fórum" e "Tarefa") depende fundamentalmente de sua configuração e do conteúdo neles inserido.
 - **Descrição Significativa:** O campo "Descrição" deve ser preenchido com informações claras e acessíveis sobre o recurso ou atividade, incluindo seu propósito e instruções relevantes.
 - **Arquivos Acessíveis:** Os arquivos disponibilizados (PDF, DOCX, ODT, etc.) devem ser criados seguindo as diretrizes de acessibilidade, com atenção à estrutura, ao texto alternativo para imagens e à acessibilidade de tabelas e formulários.
 - **URLs com Texto Âncora Descritivo:** Os links inseridos devem apresentar um texto âncora informativo, que descreva claramente o destino da URL, evitando expressões genéricas como "Clique aqui".
 - **Questionários com Configurações de Tempo Flexíveis:** Para alunos que necessitam de tempo adicional, o Moodle permite configurar um tempo maior para a realização de questionários, promovendo a equidade na avaliação.
- **Legendas e Audiodescrição:**

- **Arquivos SRT:** O Moodle suporta a inclusão de arquivos de legenda em formato SRT para vídeos, possibilitando que usuários com deficiência auditiva acompanhem o conteúdo audiovisual.
- **Integração com YouTube:** Para vídeos hospedados no YouTube, é possível aproveitar os recursos de legendagem automática da plataforma, os quais, embora necessitem de revisão, podem facilitar o processo de legendagem.
- **Recurso Livro:** O recurso "Livro" do Moodle, que permite a organização de conteúdo em capítulos ou seções, pode ser empregado para a disponibilização de audiodescrição. Recomenda-se a criação de um capítulo dedicado à audiodescrição, contendo uma descrição textual das cenas e ações relevantes do vídeo, sincronizada com o conteúdo visual.

O Moodle oferece um conjunto robusto de ferramentas que, quando utilizadas de forma consciente e estratégica, podem contribuir significativamente para a construção de cursos online acessíveis e inclusivos. A adoção dessas práticas não apenas cumpre com as exigências legais e as diretrizes internacionais de acessibilidade, mas também demonstra um compromisso institucional com a equidade e a qualidade da educação para todos. A acessibilidade digital é um processo contínuo de aprimoramento, e a exploração ativa dos recursos do Moodle é um passo fundamental nessa jornada.

Softwares recomendados

Leitores de Tela:

- **NVDA (NonVisual Desktop Access):** Um leitor de tela de código aberto para Windows. URL: <<https://www.nvaccess.org/download/>>.
- **ORCA:** Um leitor de tela de código aberto para Linux. URL: <https://help.gnome.org/users/orca/stable/index.html.pt_BR>
- **VoiceOver:** Um leitor de tela integrado para macOS e iOS. URL: <<https://support.apple.com/pt-br/guide/iphone/iph3e2e415f/ios>>.

Verificadores de Acessibilidade:

- **PAC (PDF Accessibility Checker):** Ferramenta para verificar a acessibilidade de arquivos PDF. URL: <<https://pac.pdf-accessibility.org/en>>.
- **Accessibility Insights for Web:** Extensão para navegadores que verifica a acessibilidade de páginas web. URL: <<https://accessibilityinsights.io/docs/web/overview/>>.
- **WAVE Web Accessibility Evaluation Tool:** Ferramenta online para avaliar a acessibilidade de páginas web. URL: <<https://wave.webaim.org/>>.
- **WebAIM Color Contrast Checker:** Ferramenta para verificação do contraste de cores. URL: <<https://webaim.org/resources/contrastchecker/>>.

Ferramentas para Criação de Conteúdo Acessível:

- **LibreOffice:** Suíte de escritório gratuita e de código aberto que permite criar documentos, planilhas e apresentações acessíveis. URL: <<https://www.libreoffice.org/>>.
- **Microsoft Office:** A suíte de escritório da Microsoft possui recursos de acessibilidade integrados, embora não seja gratuita. URL: <<https://www.office.com/>>.
- **GIMP (GNU Image Manipulation Program):** Editor de imagens gratuito que permite adicionar texto alternativo a imagens. URL: <<https://www.gimp.org/>>.

Outros Recursos:

- **Web Content Accessibility Guidelines (WCAG):** Diretrizes do World Wide Web Consortium (W3C) para acessibilidade web. URL: <<https://www.w3.org/WAI/standards-guidelines/wcag/>>.
- **eMAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico):** Guia brasileiro para acessibilidade em governo eletrônico. URL: <<https://emag.governoeletronico.gov.br/>>.

Como criar uma disciplina mais acessível?

Criar uma disciplina acessível no e-AULA/e-PROJETO da UFPel significa **garantir que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, possam participar e aprender de forma plena e equitativa**. Isso envolve ir além de simplesmente disponibilizar conteúdo online, exige uma atenção especial à forma como esse conteúdo é apresentado e como as atividades são configuradas.

Acessibilidade como Pilar do Planejamento Educacional:

A acessibilidade deve ser um pilar fundamental no planejamento de qualquer disciplina online. Ao integrar as diretrizes de acessibilidade desde o início, você garante que seu curso seja inclusivo desde sua concepção, e não apenas adaptado posteriormente. Isso permite uma experiência de aprendizagem mais coesa e eficaz para todos os alunos.

Considerando as Diversidades:

Ao planejar sua disciplina, leve em consideração as diversas necessidades dos alunos. Isso inclui:

- **Alunos com deficiência visual:** que podem utilizar leitores de tela para acessar o conteúdo.
- **Alunos com deficiência auditiva:** que necessitam de legendas e transcrições para acompanhar vídeos e áudios.
- **Alunos com deficiência motora:** que podem ter dificuldades com o uso do mouse ou teclado.
- **Alunos com deficiência intelectual:** que podem se beneficiar de uma linguagem clara, objetiva e de recursos visuais que auxiliem na compreensão.

Elementos-chave para uma Disciplina Acessível:

Para tornar sua disciplina mais acessível, alguns elementos-chave devem ser considerados:

- **Estrutura:** Uma estrutura clara e organizada, com seções bem definidas e títulos informativos, facilita a navegação e a compreensão do conteúdo,

especialmente para usuários de leitores de tela.

- **Linguagem:** Utilize uma linguagem clara, objetiva e concisa, evitando jargões e termos técnicos complexos.
- **Formatação:** A formatação adequada do texto, com o uso correto de títulos, parágrafos, listas e tabelas, torna o conteúdo mais legível e fácil de ser acompanhado por leitores de tela.
- **Recursos multimídia:** Utilize imagens, vídeos e áudios de forma acessível, incluindo textos alternativos descritivos para imagens, legendas para vídeos e transcrições para áudios.
- **Atividades:** Configure as atividades de forma que sejam acessíveis a todos os alunos, oferecendo flexibilidade na forma de participação e tempo para realização.
- **Recursos de acessibilidade:** Utilize os recursos de acessibilidade disponíveis no Moodle, como o Bloco de Acessibilidade, que permite ajustar o tamanho da fonte e o contraste das cores.

Caminho para a Inclusão:

Os capítulos seguintes detalharão cada um dos aspectos mencionados acima, fornecendo um guia prático e completo para a criação de disciplinas acessíveis no e-AULA/e-PROJETO da UFPEL. Ao seguir as orientações e dicas apresentadas, você estará contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais justo, igualitário e enriquecedor para todos os alunos.

Melhorando a identificação da disciplina

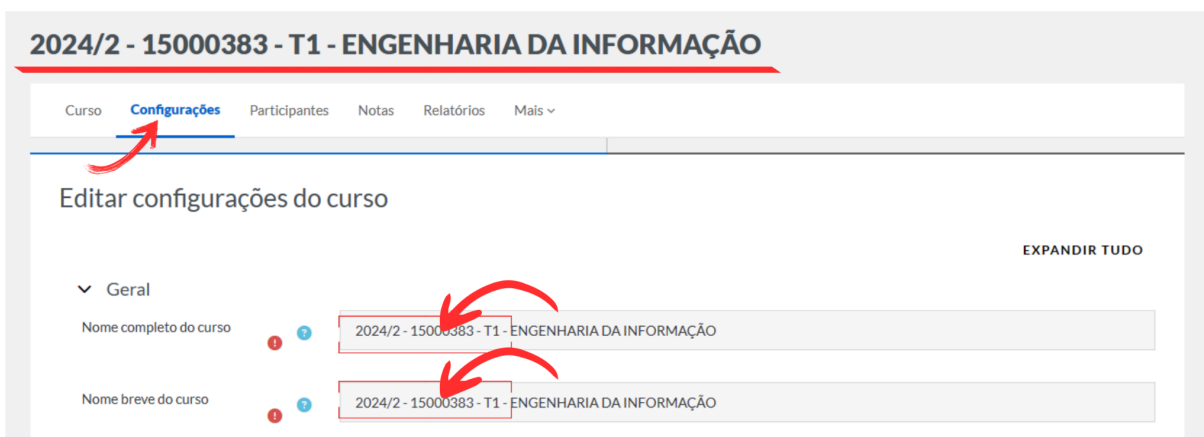
Para que o aluno identifique a disciplina com mais facilidade, é fundamental alterar a forma como o nome completo do curso é apresentado.

Quando criadas na Plataforma e-AULA, as disciplinas são importadas do sistema Cobalto com a identificação no seguinte formato: “ano/semestre - código - identificação da turma - nome da disciplina”. **Imagine um leitor de tela lendo em voz alta '2023/2 - ABC1234 - T01 - Introdução à Biologia Molecular'. Antes de chegar ao nome da disciplina, o aluno precisa ouvir uma sequência longa de números e códigos que não são relevantes para a identificação imediata do curso. Isso pode ser cansativo e desorientador.**

Ao remover esses números e códigos do **Nome Completo do Curso**, o leitor de tela informará imediatamente ao aluno o nome da disciplina, tornando a navegação mais eficiente. **Além disso, verifique se o nome da disciplina é claro e descritivo o suficiente para que o aluno entenda imediatamente qual é o conteúdo abordado. Caso o nome original da disciplina seja muito genérico ou abreviado (por exemplo, 'Física I'), considere adicionar mais detalhes (por exemplo, 'Física I - Mecânica Clássica').**

Para isso, basta:

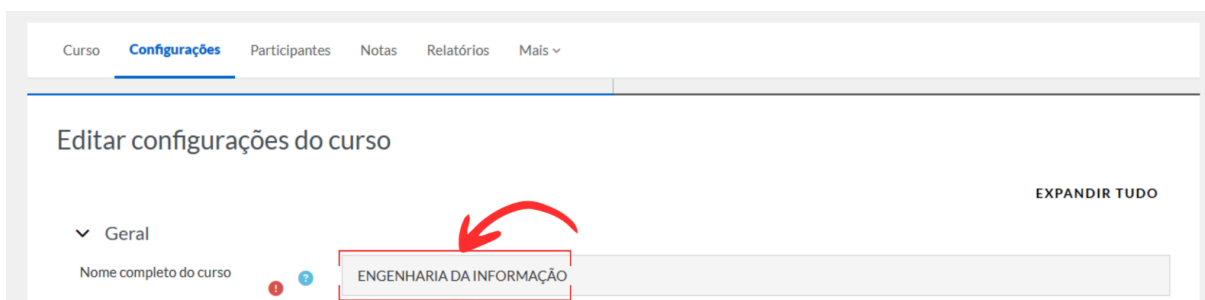
1. **Acesse “Configurações”**: Basta clicar no botão “Configurações”.



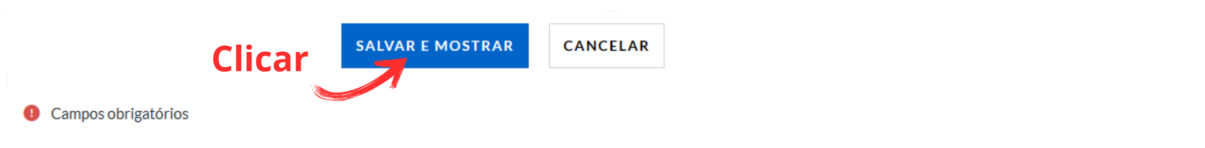
2. **Altere o “Nome Completo do Curso”**: Para isso, pode apagar “ano/semestre - código - identificação da turma”. Caso seja necessário,

adicione informações relevantes, como a turma ou turno para facilitar que os alunos possam identificar a disciplina.

- **Nota sobre o "Nome Breve do Curso":** O Moodle também possui um campo chamado "Nome Breve do Curso" na configuração do curso. Sugerimos que este campo não seja alterado pois ele é um campo gerador automaticamente ao exportar a disciplina.



3. **Salve a alteração:** Por último, é necessário salvar a alteração. Ao fim da página, procure o botão para salvar as mudanças, que pode estar nomeado como "Salvar e Mostrar", "Salvar mudanças", ou similar, e clique nele.



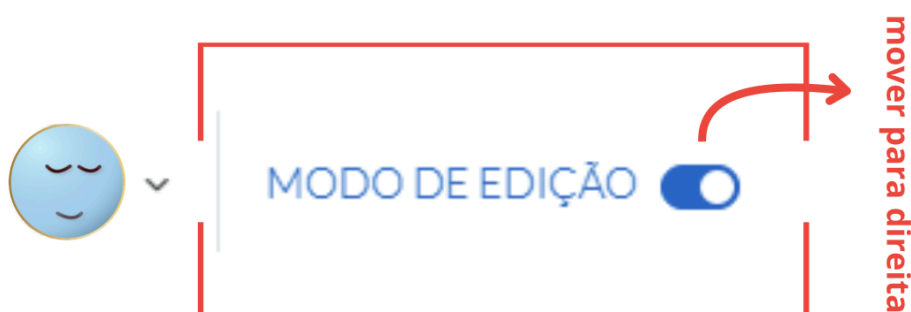
Personalizando a seção inicial

Quando uma disciplina é criada na Plataforma e-AULA, a primeira seção/unidade é automaticamente intitulada “Geral”. **Este termo é pouco informativo e não fornece ao aluno nenhuma indicação sobre o conteúdo desta seção. Substituir por uma saudação, como 'Boas-vindas!' ou 'Introdução ao curso', torna a estrutura do curso mais clara e acolhedora para todos os alunos, especialmente para aqueles que utilizam leitores de tela. É importante destacar que "Geral" é o nome padrão para uma seção ou tópico no Moodle, e, assim como todos os tópicos, pode ser renomeado.**



Para isso, basta:

1. **Ative o “Modo Edição”**: No canto superior direito, você encontrará o botão “Modo Edição”. Ele pode ser representado por um botão deslizante ou por um ícone de chave seletora. Clique nele para ativar o modo de edição. A interface da página mudará ligeiramente, indicando que você agora pode editar os elementos do curso.



2. **Substitua o termo “Geral” por uma Saudação**: Clique no ícone em forma de lápis ao lado da palavra “Geral”. Apague o termo e, em seguida, escreva a saudação. **Recomendamos utilizar saudações como "Boas-vindas!",**

"Bem-vindo(a) ao curso!", "Introdução" ou outra frase acolhedora e informativa que descreva o conteúdo inicial da disciplina (incluir imagem/captura de tela aqui, se possível). Por fim, basta clicar "Enter".

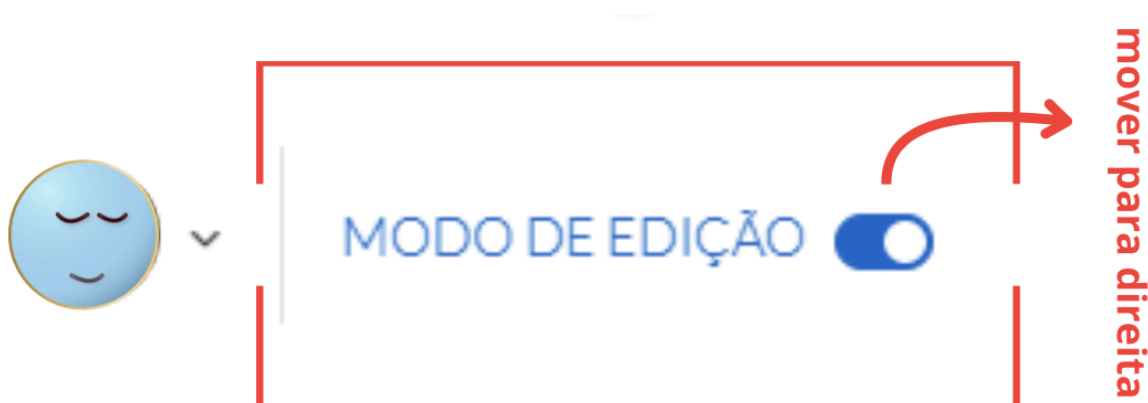


Dica: Você pode aproveitar a seção "Geral" para outros recursos introdutórios, como um fórum de avisos, um guia de estudos ou um plano de ensino. Considere manter o nome da seção como algo descritivo (por exemplo, "Informações Gerais") e insira a saudação como um *rótulo* ou *página* dentro dessa seção. Isso permite uma organização mais flexível e acessível do conteúdo inicial.

Criando uma apresentação acessível

Para que a disciplina seja mais acolhedora, sugerimos fazer uma breve apresentação da disciplina ou curso e do docente. **Uma apresentação clara e detalhada ajuda todos os alunos a se situar no curso, mas é especialmente útil para alunos com deficiência visual ou com dificuldades de aprendizagem. Fornecer um panorama geral do conteúdo, dos objetivos e da metodologia do curso em um formato acessível contribui para uma experiência de aprendizagem mais inclusiva.**

1. **Ative o “Modo Edição”**: O “Modo edição” está localizado no canto superior direito, basta mover/arrastar o botão para direita.

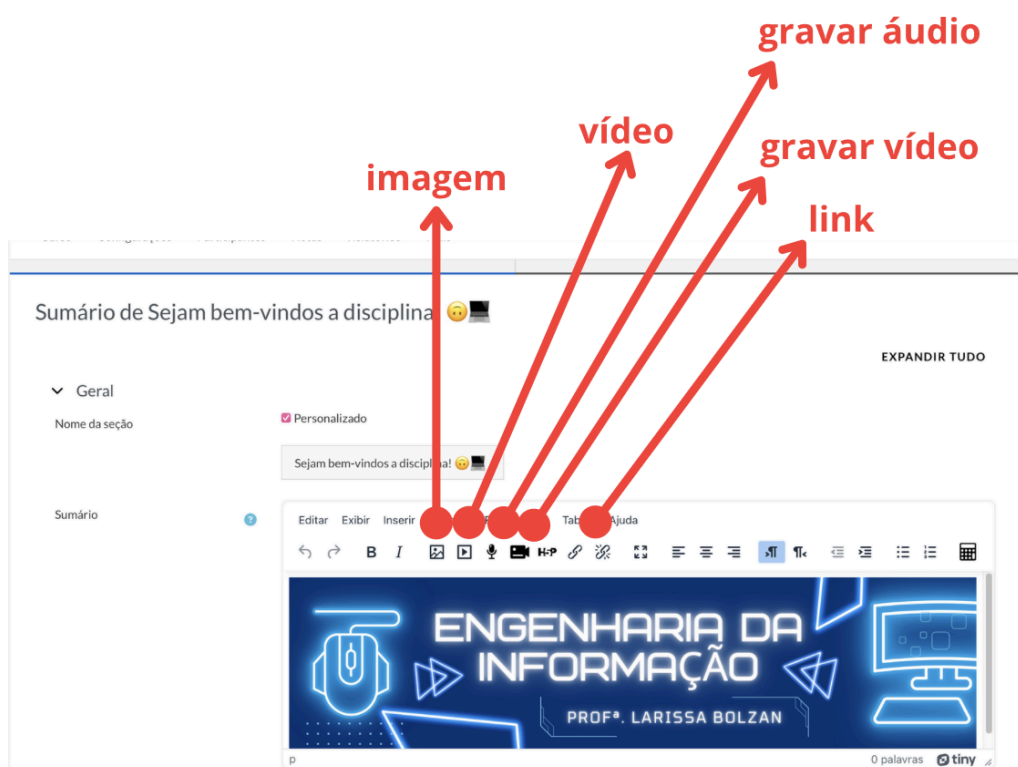


2. **Edite a descrição da primeira seção**: Para editar a descrição da primeira seção, deve-se clicar no menu de opções, representado por três pontinhos ou um ícone de engrenagem, localizado ao lado direito do nome da seção. Em seguida, clique em “Editar Seção”.



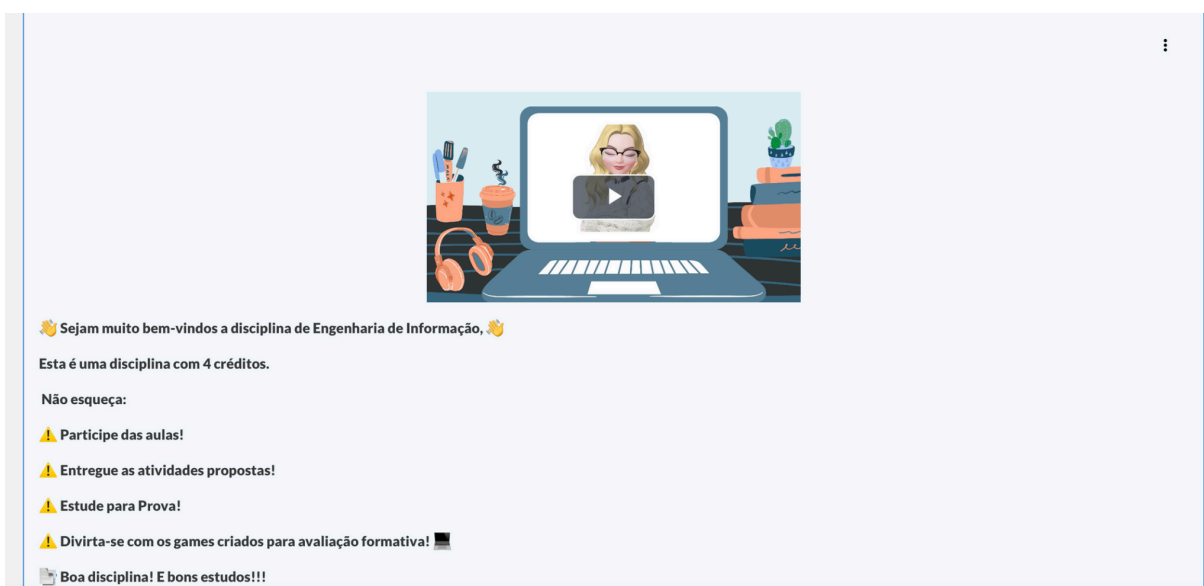
3. **Escreva uma saudação ou apresentação da disciplina:** Este espaço permite a inclusão de imagens, vídeos, textos, links e a gravação de áudio e vídeo diretamente na plataforma. Você pode usar a criatividade! **No entanto, é fundamental garantir a acessibilidade de cada elemento que você adicionar:**

- **Texto:** Utilize uma linguagem clara e objetiva, organizando o texto em parágrafos curtos e com títulos e subtítulos, se necessário.
- **Imagens:** Inclua um texto alternativo descritivo para cada imagem, explicando o seu conteúdo para usuários de leitores de tela. Por exemplo, se você incluir uma foto sua, o texto alternativo poderia ser "Foto do Professor X, responsável pela disciplina."
- **Vídeos:** Disponibilize legendas (closed captions) para pessoas com deficiência auditiva e, idealmente, uma audiodescrição para pessoas com deficiência visual.
- **Áudio:** Forneça uma transcrição textual do conteúdo do áudio.
- **Links:** Utilize textos âncora descritivos para os links, em vez de URLs genéricas. Por exemplo, em vez de "Clique aqui", use "Acesse o cronograma da disciplina".



4. Exemplo de Apresentação:

- **Texto:** "Olá! Sou a Professora Ana Silva, e serei a responsável por esta disciplina de Introdução à Literatura Brasileira. Sou formada em Letras pela UFPel e tenho mestrado em Literatura Comparada. Estou animada para compartilhar com vocês a riqueza da nossa literatura! Nesta disciplina, exploraremos os principais autores e movimentos literários do Brasil, desde o Quinhentismo até a atualidade. Abordaremos obras clássicas e contemporâneas, analisando-as em seu contexto histórico e cultural. Espero que vocês aproveitem o curso!"
- **Imagem:** (Foto da Professora Ana Silva) - **Texto Alternativo:** "Foto da Professora Ana Silva, responsável pela disciplina."
- **Vídeo:** (Link para um vídeo de apresentação curto da professora, com legendas e audiodescrição) - **Texto do Link:** "Assista ao vídeo de apresentação da Professora Ana Silva". **Transcrição do vídeo** também deve estar disponível na mesma página do vídeo, ou em um link próximo.



5. **Lembre-se:** Apesar de o campo de descrição da seção não ter um limite de caracteres, não é uma boa prática educacional adicionar um texto muito extenso neste campo. Se a sua apresentação for muito extensa, utilize um recurso do Moodle como "Página" ou "Livro" para criar a apresentação completa e coloque apenas um breve resumo e o link para esse recurso na descrição da seção. **Você também pode combinar a saudação (sugerida no capítulo anterior) com esta apresentação, se ambas forem breves.**
6. **Salve a alteração:** Por último, é necessário salvar a alteração. Ao fim da página, procure o botão para salvar as mudanças, que pode estar nomeado como "Salvar e Mostrar", e clique nele.



Utilizando o recurso "Arquivo"

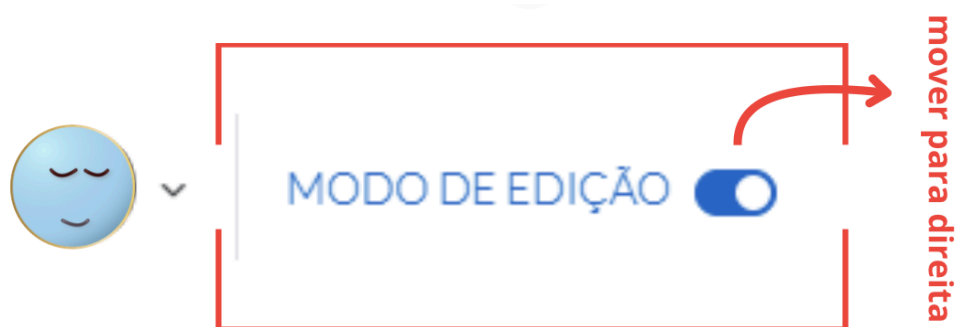
O recurso "Arquivo" permite que o professor faça upload de arquivos em muitas extensões. Por exemplo, um arquivo PDF. Veja o exemplo:



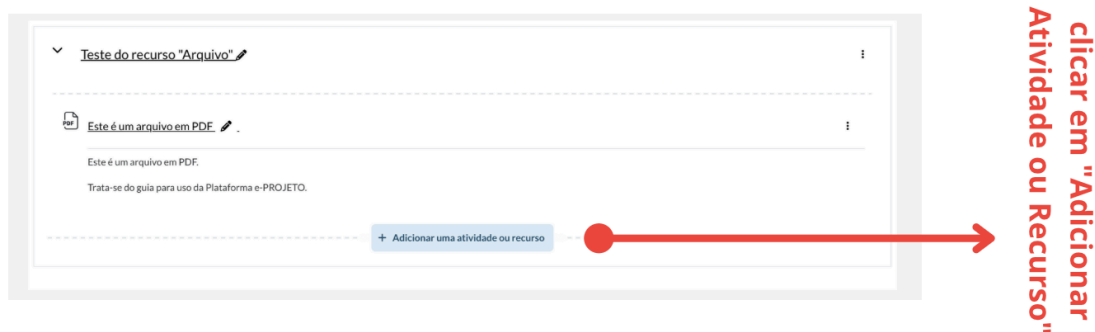
Atenção: Antes de fazer o upload de qualquer arquivo, é fundamental garantir que ele seja acessível. Isso significa que o arquivo deve ser criado seguindo as diretrizes de acessibilidade para que possa ser lido por pessoas com deficiência, incluindo usuários de leitores de tela. PDFs podem ser acessíveis se forem criados a partir de um documento de texto bem formatado, com o uso correto de títulos, estilos, texto alternativo para imagens e tabelas acessíveis. Um PDF gerado a partir de uma imagem escaneada, por exemplo, não será acessível. Sempre que possível, disponibilize os materiais em formatos alternativos, como HTML ou texto simples.

Para utilizar um recurso do tipo Arquivo, você pode seguir as orientações abaixo:

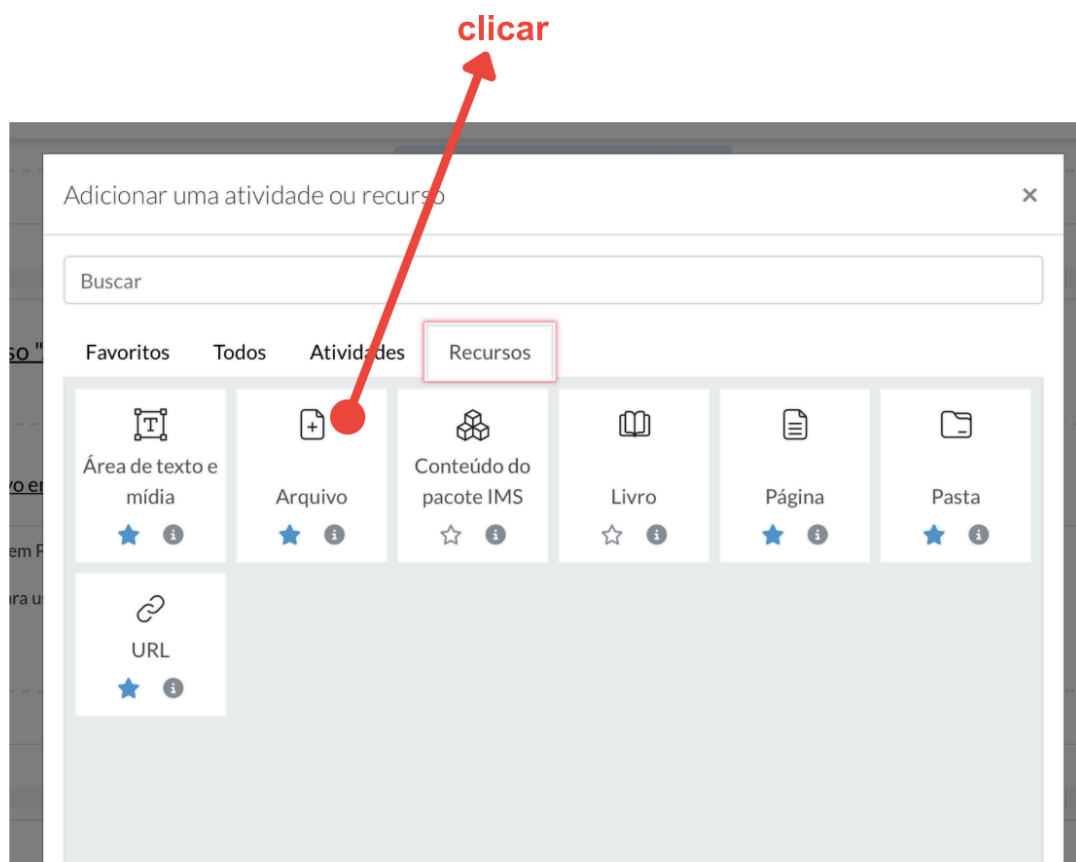
1. **Ative o “Modo Edição”:** O “Modo edição” está localizado no canto superior direito, basta mover/arrastar o botão para direita.



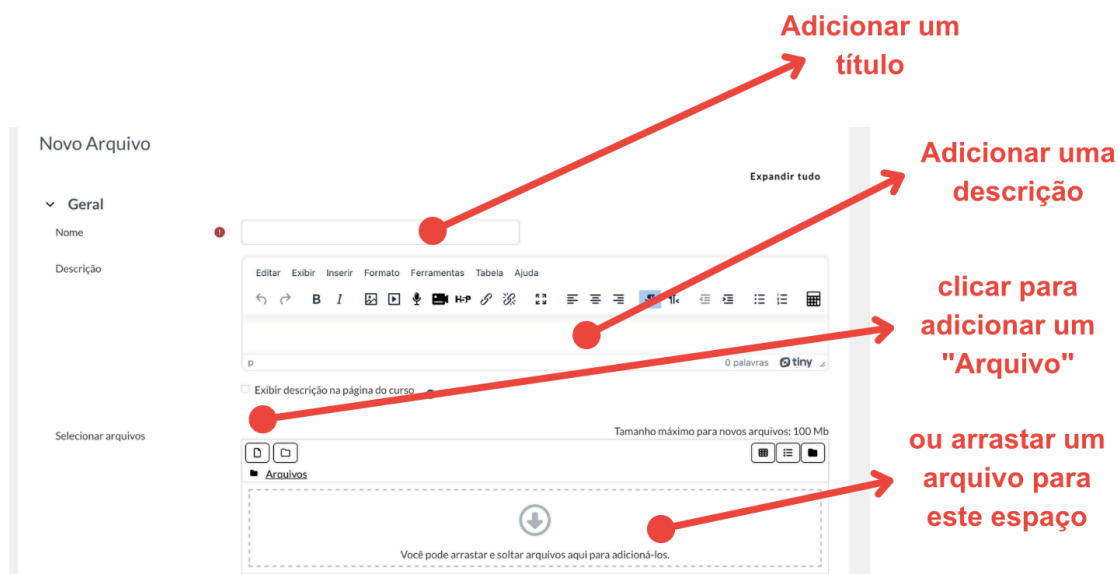
2. **Adicionar uma Atividade ou Recurso:** Ao final de cada seção, é possível adicionar uma Atividade ou um Recurso. Para fazê-lo, basta clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso".



3. **Escolha "Arquivo" no hall de recursos e atividades:** Ao clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso", abrirá um hall de recursos e atividades, clique em "Arquivo".

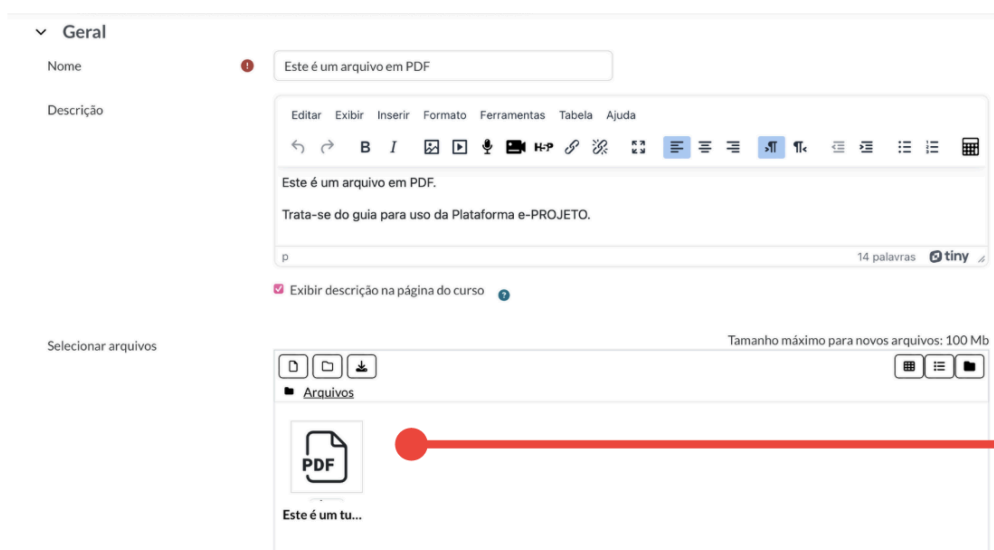


4. **Faça upload de um "Arquivo" acessível:** Adicione um **nome claro e descritivo** ao "Arquivo". Evite nomes genéricos como "arquivo1.pdf". Em seguida, clique para adicionar um arquivo ou arraste-o para o espaço indicado.



Se decidir buscar um arquivo, escolha o arquivo, **verifique se o nome está adequado**, e clique em "Enviar este arquivo".

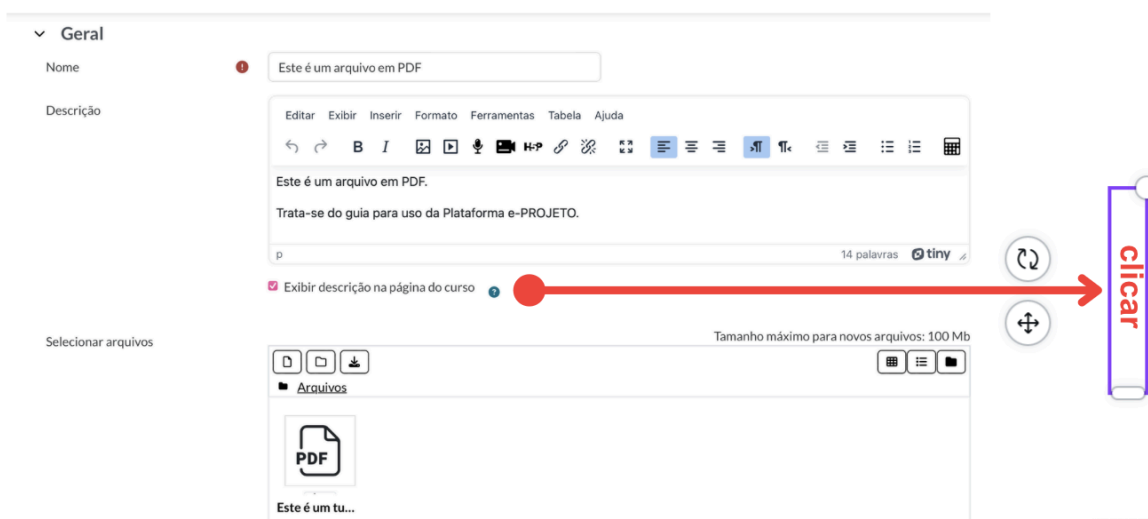




Tipos de Arquivos e Acessibilidade:

- **Documentos de Texto (DOCX, ODT):** Podem ser acessíveis se criados com a devida formatação (títulos, estilos, listas, tabelas acessíveis, etc.). [Link para guia de acessibilidade em documentos de texto]
- **Planilhas (XLSX, ODS):** Também podem ser acessíveis, mas exigem atenção especial à organização dos dados e à descrição de cabeçalhos de linhas e colunas. [Link para guia de acessibilidade em planilhas]
- **Apresentações (PPTX, ODP):** O mesmo vale para as apresentações, que precisam de uma estrutura lógica, textos alternativos nas imagens e atenção ao contraste de cores. [Link para guia de acessibilidade em apresentações]
- **Imagens (JPEG, PNG, GIF):** Sempre incluir texto alternativo descritivo.
- **Áudio (MP3, WAV):** Fornecer transcrição. [Link para guia de acessibilidade em áudio]
- **Vídeo (MP4, AVI):** Incluir legendas e, idealmente, audiodescrição. [Link para guia de acessibilidade em vídeo]

5. **PDFs Acessíveis:** PDFs *podem* ser acessíveis, mas isso depende de como foram criados. Ferramentas como o PAC (PDF Accessibility Checker) ou o verificador de acessibilidade do Adobe Acrobat Pro podem ajudar a verificar a acessibilidade de PDFs. [Link para guia de acessibilidade em PDFs]
6. **Deixe a descrição do recurso exposta na página do curso:** Para facilitar a compreensão do aluno, deixe a descrição do recurso exposta na página do curso ou da disciplina. Para isso, acesse "Aparência" e clique em "Exibir descrição na página do curso". **No campo 'Descrição', forneça informações úteis sobre o arquivo, como o seu conteúdo e o seu formato. Além disso, indique se o arquivo é acessível e quais recursos de acessibilidade estão presentes. Por exemplo: 'Este é o texto da Aula 1, em formato PDF acessível com leitores de tela. O arquivo também está disponível em formato HTML na seção seguinte.'**

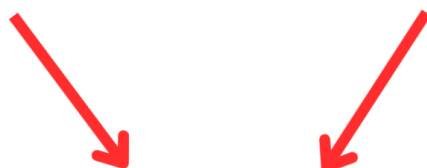


7. **Salve a alteração:** Por último, é necessário salvar a alteração. Ao fim da página, encontram-se os botões “Salvar e voltar ao curso” e “Salvar e mostrar”, ambos em destaque, você deve clicar em um deles.

SALVAR E VOLTAR AO CURSO

SALVAR E MOSTRAR

CANCELAR



Clicar

Utilizando o recurso "URL"

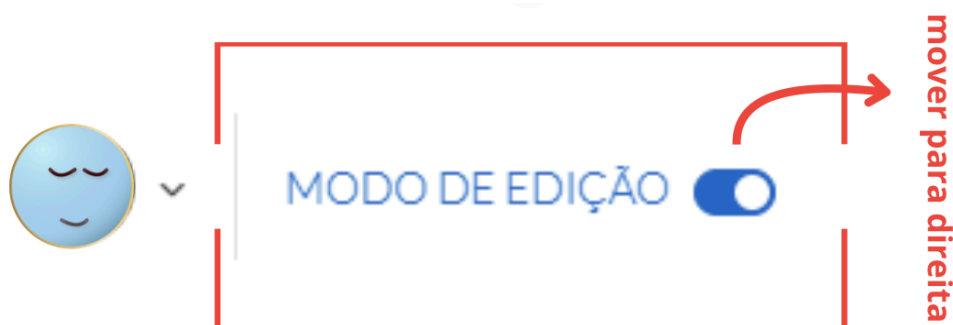
O recurso "URL" permite que o professor indique um link para acesso externo. Veja o exemplo:



Para garantir a acessibilidade ao utilizar URLs, é fundamental prestar atenção a dois pontos principais: o texto do link (texto âncora) e a acessibilidade do site de destino.

Para utilizar um recurso do tipo URL, você pode seguir as orientações abaixo:

1. **Ative o “Modo Edição”:** O “Modo edição” está localizado no canto superior direito, basta mover/arrastar o botão para direita.

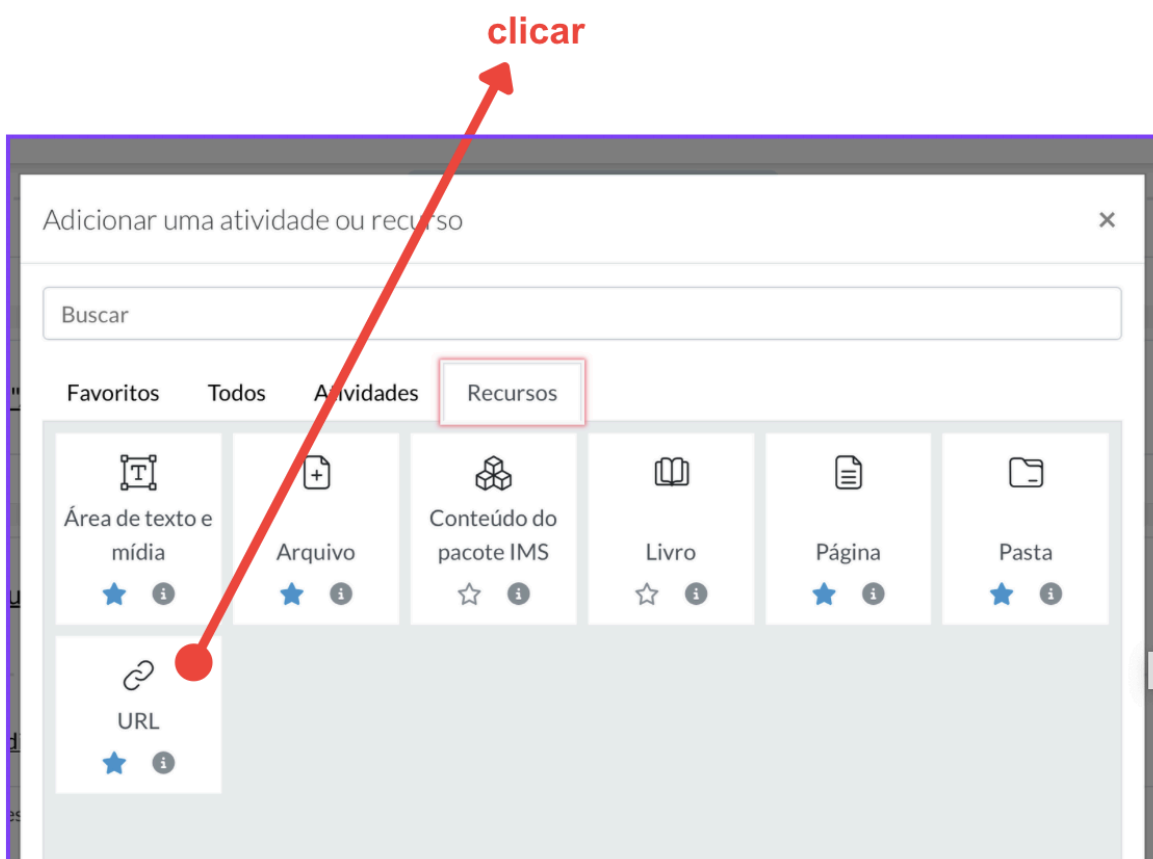


2. **Adicionar uma Atividade ou Recurso:** Ao final de cada seção, é possível adicionar uma Atividade ou um Recurso. Para fazê-lo, basta clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso".



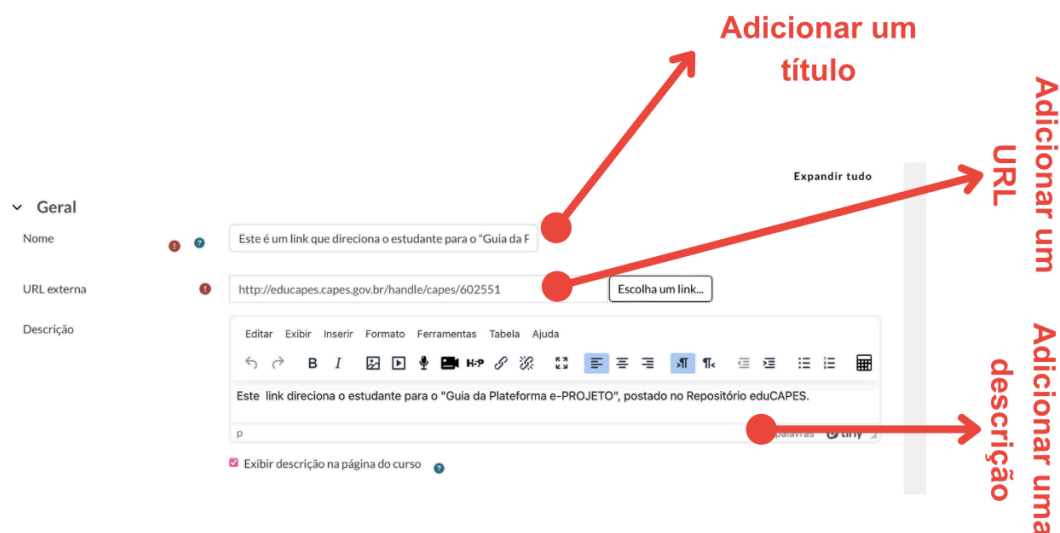
clique em "Adicionar
Atividade ou Recurso"

3. **Escolha "URL" no hall de recursos e atividades:** Ao clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso", abrirá um hall de recursos e atividades, clique em "URL".



4. **Indique a "URL":** Adicione um **título** e cole a URL do site desejado. **O mais importante aqui é o texto do link, também conhecido como texto âncora.**

Ele deve ser significativo e descritivo, indicando claramente o destino do link. Em vez de "Clique aqui", use "Acesse o site da Biblioteca da UFPel" ou "Leia mais sobre a Lei Brasileira de Inclusão no site do Planalto".



5. **Acessibilidade do Site de Destino:** Ao escolher links externos, dê preferência a sites que sejam conhecidos por seguir as diretrizes de acessibilidade. Isso garantirá uma experiência mais consistente para todos os alunos.
6. **Deixe a descrição do recurso exposta na página do curso:** Para facilitar a compreensão do aluno, deixe a descrição do recurso exposta na página do curso ou da disciplina. Para isso, clique em "**Exibir descrição na página do curso**". Na descrição, forneça informações sobre o conteúdo do link e, se possível, sobre sua acessibilidade. Por exemplo: "Este link leva ao site da Biblioteca da UFPel, que possui recursos de acessibilidade como ajuste de tamanho de fonte e alto contraste."

Expandir tudo

Nome: Este é um link que direciona o estudante para o "Guia da F

URL externa: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/602551> Escolha um link...

Descrição: Este link direciona o estudante para o "Guia da Plataforma e-PROJETO", postado no Repositório eduCAPES.

15 palavras tiny

☒ Exibir descrição na página do curso

clicar

7. **Desabilitar “Abertura em Nova Janela/Aba”**: Certifique-se de que o link não abrirá em uma nova janela ou aba. Isso pode ser configurado na seção "Aparência" das configurações da URL. Dessa forma, a recomendação da WCAG será cumprida: “Não abrir novas instâncias sem a solicitação do usuário”.
8. **Salve a alteração**: Por último, é necessário salvar a alteração. Ao fim da página, encontram-se os botões “Salvar e voltar ao curso” e “Salvar e mostrar”, ambos em destaque, você deve clicar em um deles.

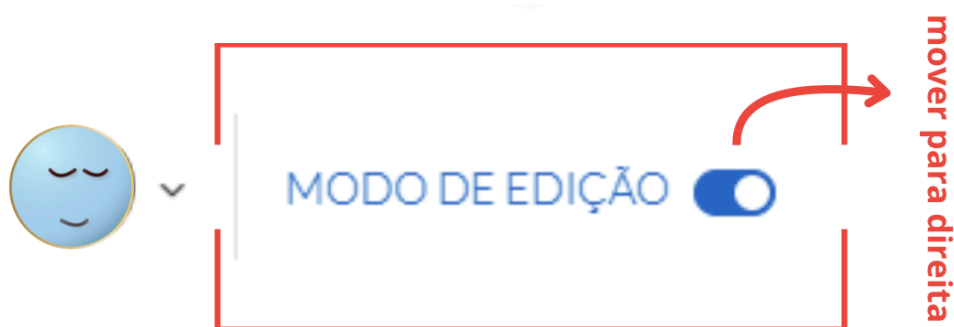


Utilizando a atividade "Questionário"

A atividade "Questionário" é um compilado de questões com o objetivo de avaliar o conhecimento adquirido pelo aluno. **Para garantir que o questionário seja acessível a todos, é fundamental criar questões acessíveis, seguindo as diretrizes que serão abordadas em um capítulo posterior.**

Para criar um questionário, você pode seguir as orientações abaixo:

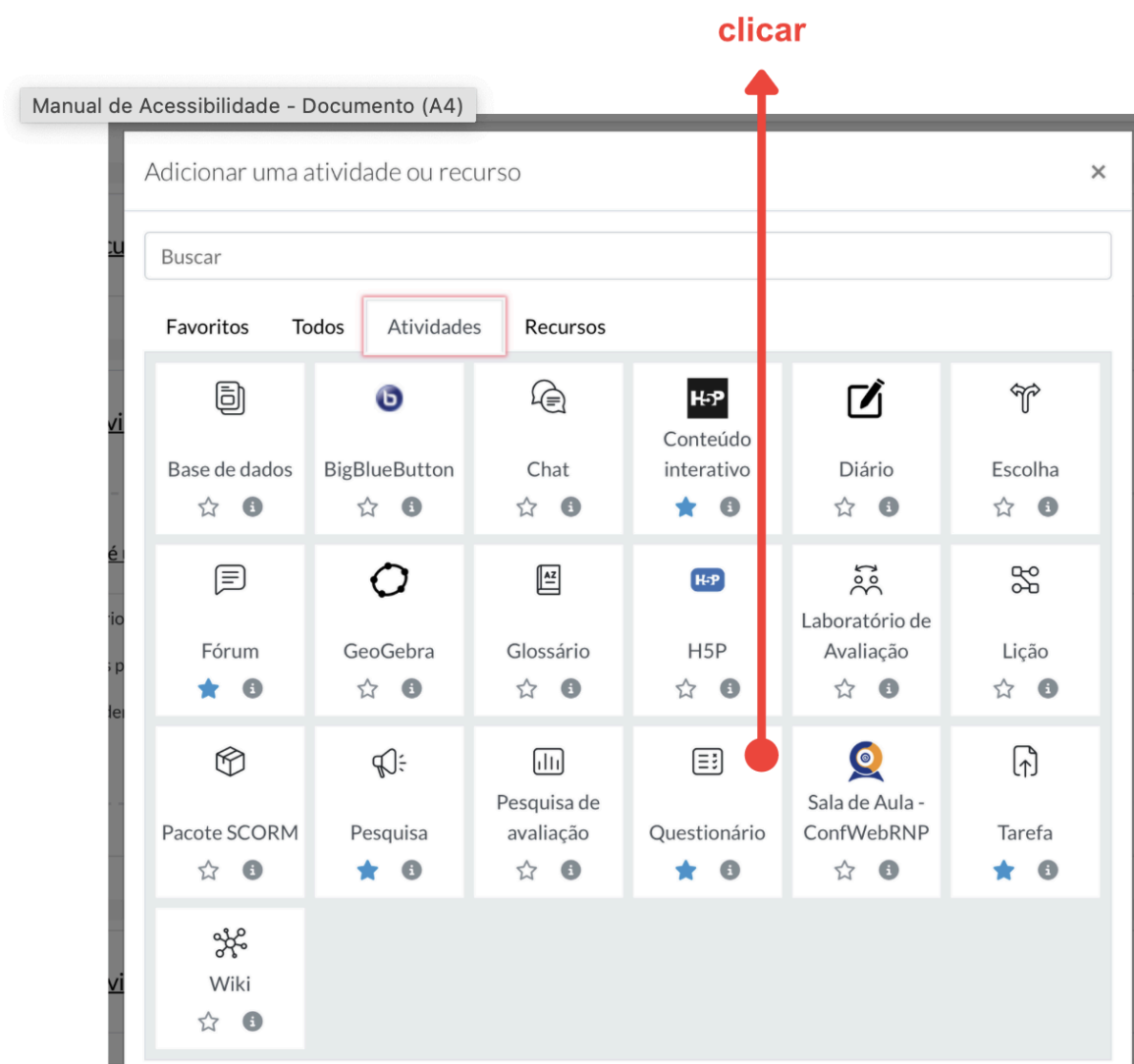
1. **Ative o "Modo Edição":** O "Modo edição" está localizado no canto superior direito, basta mover/arrastar o botão para direita.



2. **Adicionar uma Atividade ou Recurso:** Ao final de cada seção, é possível adicionar uma Atividade ou um Recurso. Para fazê-lo, basta clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso".



3. **Escolha a atividade "Questionário" no hall de recursos e atividades:** Ao clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso", abrirá um hall de recursos e atividades, clique em "**Questionário**".

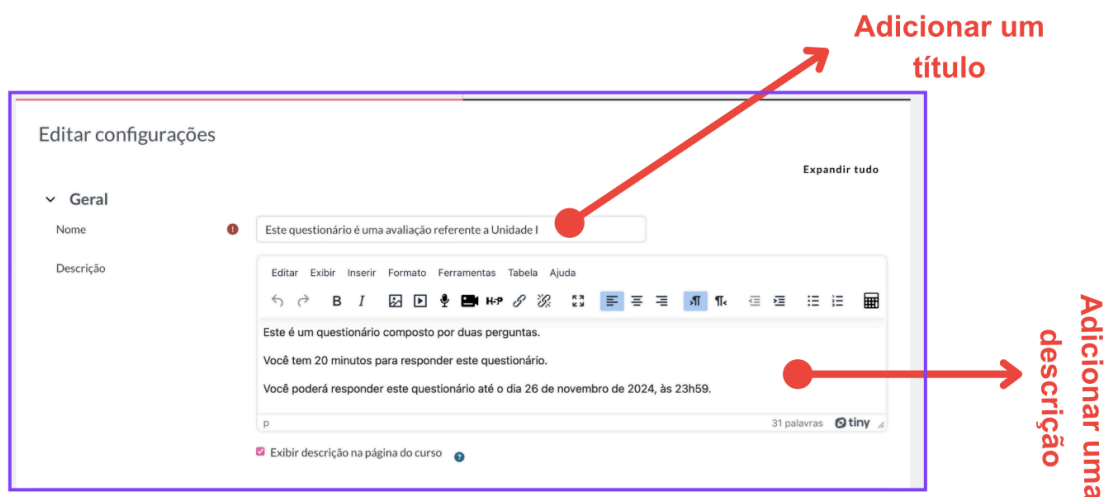


4. **Crie a atividade Questionário:** Adicione um **título** e uma **descrição** para o questionário.

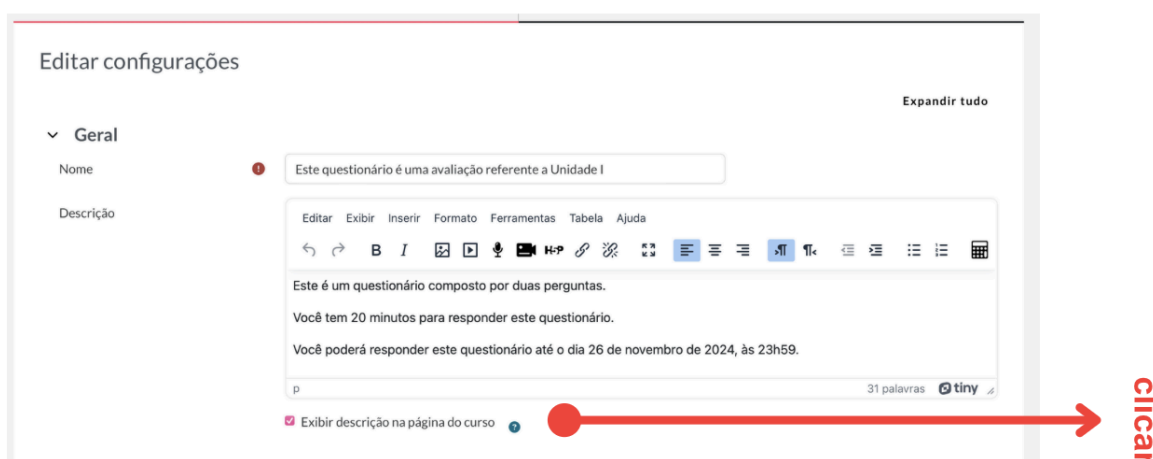
Descrição do Questionário: Na descrição, forneça informações claras sobre o propósito do questionário, o número de questões, o tempo limite (se houver) e quaisquer outras instruções relevantes. Exemplo: "Este questionário avalia sua compreensão do material apresentado na Seção 1. Ele contém 10 questões de múltipla escolha e você terá 30 minutos para concluí-lo. Para alunos que necessitam de tempo adicional, o prazo pode ser estendido nas

configurações do questionário."

Instruções Claras: Inclua instruções claras sobre como responder às questões, especialmente se houver diferentes tipos de questões no mesmo questionário.



5. **Deixe a descrição da atividade exposta na página do curso:** Para facilitar a compreensão do aluno, deixe a descrição da atividade exposta na página do curso ou da disciplina. Para isso, clique em "**Exibir descrição na página do curso**".



6. **Salve a alteração:** Por último, é necessário salvar a alteração. Ao fim da página, encontram-se os botões "Salvar e voltar ao curso" e "Salvar e mostrar", ambos em destaque, você deve clicar em um deles.



Próximos Passos - Criando Questões Acessíveis: Este capítulo abordou apenas os passos iniciais para a criação de um questionário. **O próximo passo fundamental é a criação de questões acessíveis, que será o tema do capítulo seguinte. Nele, abordaremos os diferentes tipos de questões, a importância de enunciados e alternativas de resposta claras, o uso de imagens de forma acessível e a configuração de tempo adequado para a realização do questionário.**

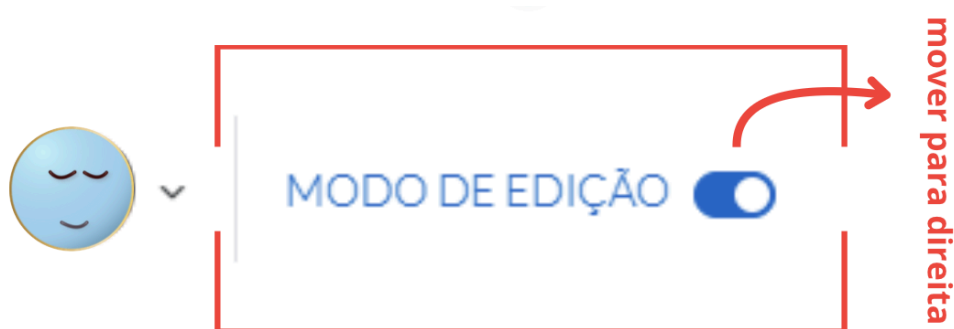
Utilizando a atividade "Fórum"

A atividade "Fórum" permite a criação de espaços de discussão assíncrona entre os participantes do curso. É uma ferramenta valiosa para promover a interação, a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.



Para criar um fórum, você pode seguir as orientações abaixo:

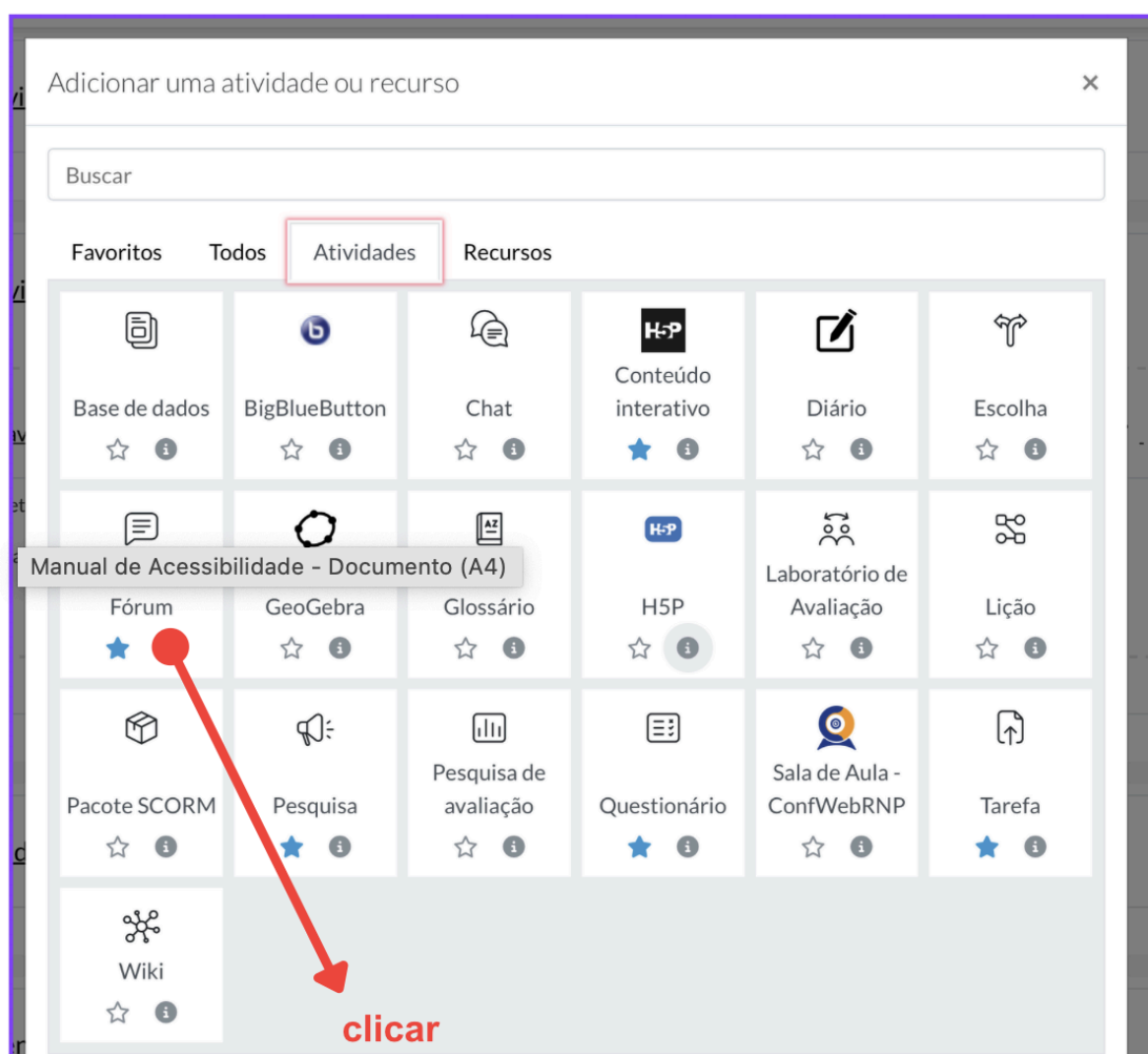
1. **Ative o "Modo Edição":** O "Modo edição" está localizado no canto superior direito, basta mover/arrastar o botão para direita.



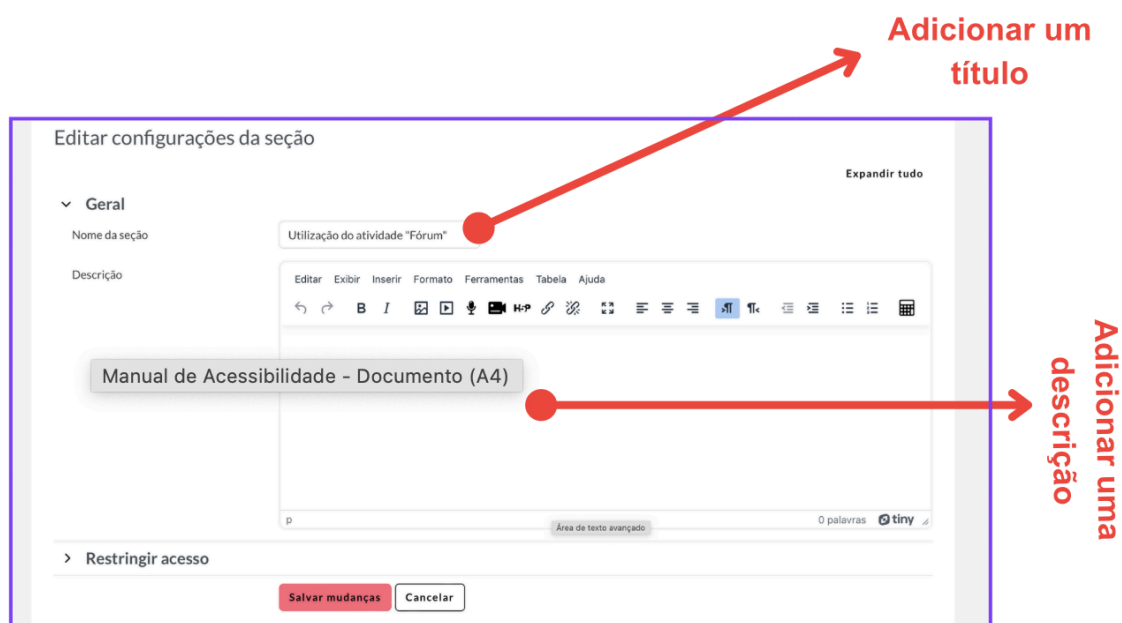
2. **Adicionar uma Atividade ou Recurso:** Ao final de cada seção, é possível adicionar uma Atividade ou um Recurso. Para fazê-lo, basta clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso".



3. **Escolha a atividade "Fórum" no hall de recursos e atividades:** Ao clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso", abrirá um hall de recursos e atividades, clique em "**Fórum**".

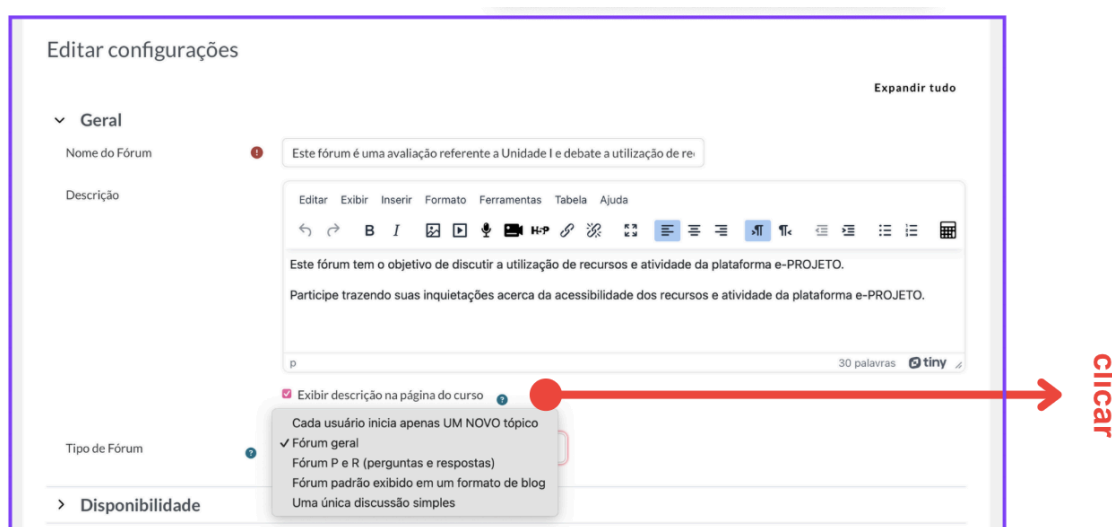


4. **Crie a atividade Fórum:** Adicione um **título** e uma **descrição** para o fórum.



5. **Tipos de Fórum:** O Moodle oferece vários tipos de fóruns, cada um com um propósito específico. Para discussões gerais, o "Fórum Padrão para Uso Geral" é uma boa opção. Se você deseja que cada aluno inicie apenas uma discussão, o tipo "Cada pessoa inicia apenas uma discussão" é mais adequado. Para discussões focadas em uma única pergunta, o tipo "Uma única discussão simples" pode ser útil. Já o "Fórum de Perguntas e Respostas" exige que os alunos postem suas respostas antes de ver as respostas dos outros participantes, o que pode ser interessante para estimular a reflexão individual antes da interação em grupo. **Escolha o tipo de fórum mais adequado aos seus objetivos de aprendizagem.**
6. **Descrição do Fórum:** Na descrição do fórum, explique claramente o objetivo da discussão, o tópico a ser debatido e as regras de participação. Por exemplo: "Este fórum é um espaço para discutirmos o artigo 'X' da bibliografia. Postem suas reflexões sobre o texto, considerando os seguintes pontos: (listar os pontos). Lembrem-se de respeitar as opiniões dos colegas e fundamentar seus argumentos." **Lembre-se que a descrição já é a questão a ser discutida no Fórum.**

7. **Acessibilidade das postagens:** Ao participar do fórum, lembrem-se de utilizar uma linguagem clara e objetiva, evitar abreviações e jargões, e estruturar suas postagens em parágrafos curtos. Se utilizarem imagens, adicione um texto alternativo descritivo. Se incluírem links, utilizem textos âncora significativos. **(Considere a possibilidade de criar um guia de boas práticas para participação em fóruns e disponibilizá-lo como um recurso no curso ou como um tópico fixo no próprio fórum.)**
8. **Moderação e Feedback:** Como professor, é importante moderar ativamente o fórum, para garantir um ambiente respeitoso e produtivo. Forneça feedback acessível às postagens dos alunos, incentivando a participação e aprofundando a discussão.
9. **Deixe a descrição da atividade exposta na página do curso:** Para facilitar a compreensão do aluno, deixe a descrição da atividade exposta na página do curso ou da disciplina. Para isso, clique em "**Exibir descrição na página do curso**"



10. **Salve a alteração:** Por último, é necessário salvar a alteração. Ao fim da página, encontram-se os botões “Salvar e voltar ao curso” e “Salvar e mostrar”, ambos em destaque, você deve clicar em um deles.

SALVAR E VOLTAR AO CURSO

SALVAR E MOSTRAR

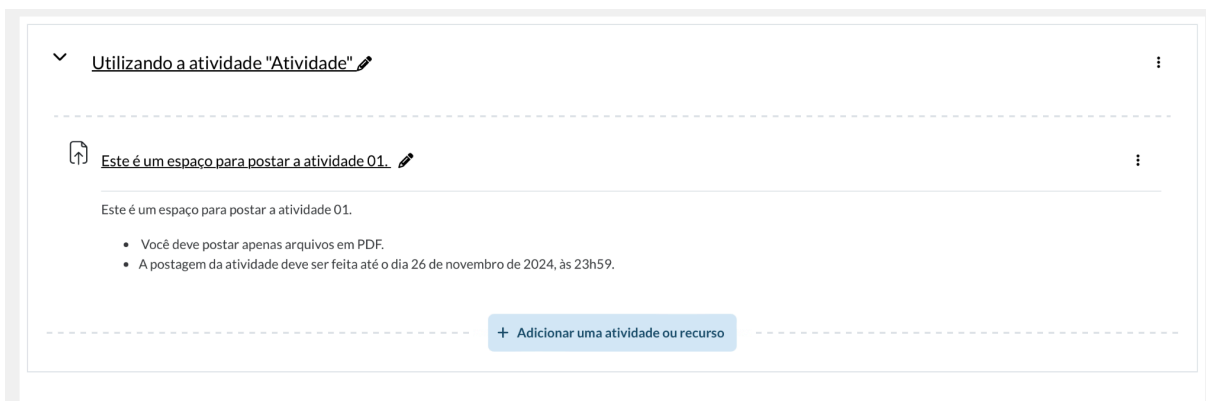
CANCELAR



Clicar

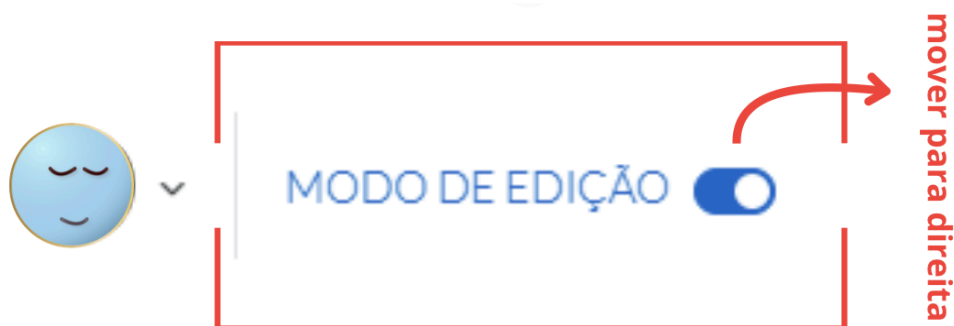
Utilizando a atividade "Tarefa"

A atividade "Tarefa" possibilita que o aluno faça upload de arquivos de diversas extensões, como trabalhos e exercícios. **É fundamental que, ao utilizarem esta atividade, os alunos sejam orientados a enviar arquivos acessíveis, garantindo que todos possam ter acesso ao conteúdo.**



Para criar uma Tarefa, você pode seguir as orientações abaixo:

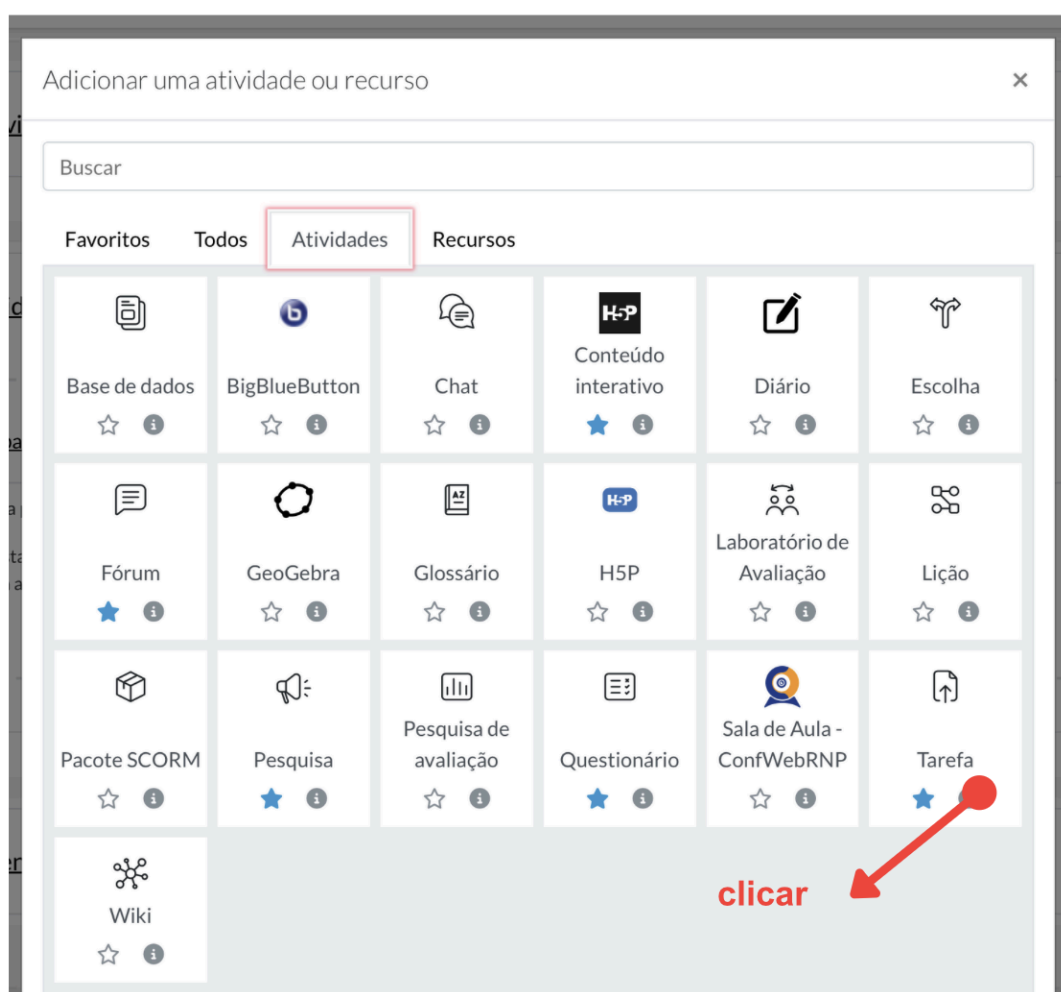
1. **Ative o “Modo Edição”:** O “Modo edição” está localizado no canto superior direito, basta mover/arrastar o botão para direita.



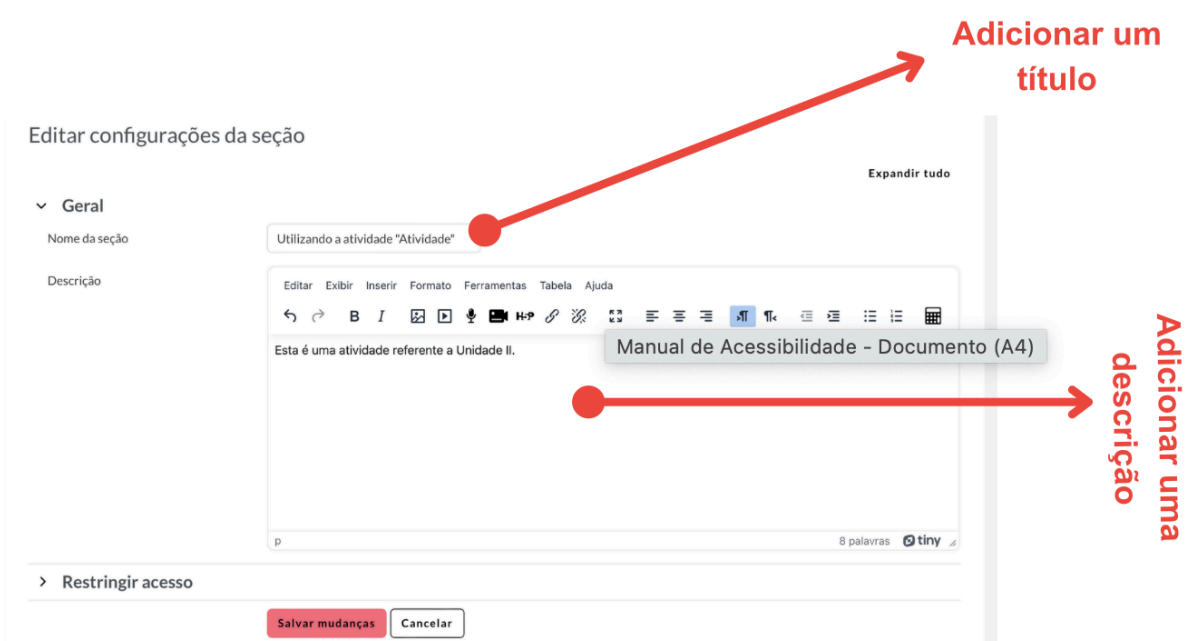
2. **Adicionar uma Atividade ou Recurso:** Ao final de cada seção, é possível adicionar uma Atividade ou um Recurso. Para fazê-lo, basta clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso".



3. **Escolha a atividade "Tarefa" no hall de recursos e atividades:** Ao clicar em "Adicionar uma Atividade ou Recurso", abrirá um hall de recursos e atividades, clique em "**Tarefa**".



4. **Crie a atividade Tarefa:** Adicione um **título** e uma **descrição** para a Tarefa.



5. **Descrição da Tarefa:** A descrição da tarefa é fundamental para a compreensão do que é esperado do aluno. Ela deve ser clara, objetiva e detalhada, incluindo:

- **Objetivo da tarefa:** O que o aluno deve demonstrar ou aprender com a realização da tarefa.
- **Instruções detalhadas:** Passos ou critérios para a execução da tarefa.
- **Critérios de avaliação:** Como a tarefa será avaliada, incluindo os aspectos que serão considerados e a pontuação atribuída a cada um deles.
- **Prazo de entrega:** Data e hora limite para a submissão da tarefa.
- **Formato de entrega:** Especificar os formatos de arquivo aceitos. **Priorize formatos que sejam conhecidos e mais fáceis de tornar acessíveis, como DOCX, ODT e PDF (quando criado corretamente). Evite formatos que sejam inerentemente inacessíveis, como imagens digitalizadas sem texto alternativo.**

6. **Acessibilidade dos Arquivos Enviados:** Ao submeterem suas tarefas, os alunos devem garantir que os arquivos enviados sejam acessíveis. Isso significa utilizar uma estrutura adequada de títulos e estilos, incluir texto alternativo para imagens, utilizar tabelas acessíveis e, no caso de PDFs, verificar sua acessibilidade antes do envio. **(Considere a criação de um guia**

ou tutorial para os alunos sobre como criar documentos acessíveis e disponibilize-o como um recurso no curso.)

7. **Deixe a descrição da atividade exposta na página do curso:** Para facilitar a compreensão do aluno, deixe a descrição da atividade exposta na página do curso ou da disciplina. Para isso, clique em "**Exibir descrição na página do curso**".

Editar configurações

Expandir tudo

▼ Geral

Nome da tarefa Este é um espaço para postar a atividade 01.

Descrição

Este é um espaço para postar a atividade 01.

- Você deve postar apenas arquivos em PDF.
- A postagem da atividade deve ser feita até o dia 26 de novembro de 2024, às 23h59.

33 palavras tiny

☒ Exibir descrição na página do curso

Descrição da atividade

Este é um espaço para postar a atividade 01.

33 palavras tiny

clicar

8. **Salve a alteração:** Por último, é necessário salvar a alteração. Ao fim da página, encontram-se os botões “Salvar e voltar ao curso” e “Salvar e mostrar”, ambos em destaque, você deve clicar em um deles.

SALVAR E VOLTAR AO CURSO

SALVAR E MOSTRAR

CANCELAR

Clicar

Feedback Acessível: Ao corrigir as tarefas, lembre-se de fornecer feedback acessível. Utilize recursos de anotação e comentários que sejam acessíveis a leitores de tela e forneça feedback em formatos alternativos, se necessário.

Considerações finais

Ao longo deste guia, exploramos os princípios da acessibilidade na educação digital e como aplicá-los no contexto da UFPel, utilizando os recursos da plataforma Moodle. Buscamos oferecer um guia prático e completo para a criação de disciplinas acessíveis no e-AULA/e-PROJETO, com o objetivo de construir um ambiente de aprendizagem mais justo, igualitário e enriquecedor para todos os alunos.

A acessibilidade digital é um processo contínuo de aprimoramento, que exige atenção constante e atualização. As tecnologias evoluem rapidamente, e novas ferramentas e recursos surgem a todo momento. É fundamental que a comunidade acadêmica se mantenha informada e aberta à experimentação, buscando sempre novas formas de tornar o ensino online mais inclusivo.

A inclusão de pessoas com deficiência na educação superior é um direito fundamental, e a acessibilidade digital é um passo crucial para garantir esse direito. Ao seguir as orientações e dicas apresentadas neste guia, você estará contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais acolhedor, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados.

Contamos com a sua colaboração para tornar a UFPel um espaço cada vez mais inclusivo! Juntos, podemos construir uma universidade onde a acessibilidade seja um valor fundamental, e onde todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo.

Checklist para acessibilidade na EAD

Imprima e utilize essa checklist para servir como orientação ao produzir suas disciplinas e materiais educacionais com o foco na acessibilidade.

1. Acessibilidade e Educação Digital:

- ☐ Compreender o conceito de acessibilidade e sua importância na educação digital.
- ☐ Conhecer o Design Universal para Aprendizagem (DUA) e seus princípios.
- ☐ Identificar os desafios e soluções para a acessibilidade na educação digital.
- ☐ Conhecer as ferramentas e recursos do Moodle para a criação de cursos acessíveis.
- ☐ Utilizar softwares e recursos adicionais para acessibilidade.

2. Entendendo as Deficiências e a Tecnologia:

- ☐ Compreender os desafios enfrentados por alunos com diferentes tipos de deficiência.
- ☐ Aplicar soluções para tornar o conteúdo e as atividades acessíveis a todos.

3. Princípios de Acessibilidade em Cores:

- ☐ Utilizar cores de forma adequada, garantindo contraste suficiente entre texto e fundo.
- ☐ Verificar o contraste de cores com ferramentas automatizadas.
- ☐ Assegurar que a informação não dependa exclusivamente de cores.
- ☐ Evitar combinações de cores problemáticas para pessoas com daltonismo.
- ☐ Aplicar as cores de forma consciente e estratégica no Moodle.

4. Recursos de Acessibilidade no Moodle:

- ☐ Utilizar o editor de texto Atto para criar conteúdo acessível.
- ☐ Verificar a acessibilidade do conteúdo com o verificador do Atto.
- ☐ Empregar corretamente os cabeçalhos e estilos para estruturar o conteúdo.
- ☐ Incluir texto alternativo descritivo para todas as imagens.
- ☐ Criar tabelas acessíveis, definindo os cabeçalhos de linha e coluna.
- ☐ Ativar o Bloco de Acessibilidade para oferecer opções de personalização aos alunos.

☐ Configurar recursos e atividades de forma acessível.

☐ Incluir legendas e audiodescrição em vídeos.

5. Criação de Disciplinas Acessíveis:

☐ Planejar a disciplina considerando a acessibilidade desde o início.

☐ Considerar as necessidades de alunos com diferentes tipos de deficiência.

☐ Criar uma estrutura clara e organizada para o curso.

☐ Utilizar linguagem clara, objetiva e concisa.

☐ Formatar o texto adequadamente, com títulos, parágrafos, listas e tabelas.

☐ Utilizar recursos multimídia de forma acessível.

☐ Configurar as atividades de forma acessível.

☐ Utilizar os recursos de acessibilidade do Moodle.

6. Identificação da Disciplina:

☐ Alterar o nome completo do curso para facilitar a identificação.

☐ Utilizar um nome claro e descritivo para a disciplina.

7. Personalização da Seção Inicial:

☐ Substituir o termo "Geral" por uma saudação ou descrição mais informativa.

☐ Utilizar a seção inicial para apresentar o curso e o professor.

8. Criação de Apresentação Acessível:

☐ Criar uma apresentação clara e detalhada da disciplina e do professor.

☐ Utilizar linguagem clara e objetiva na apresentação.

☐ Incluir imagens com texto alternativo descritivo.

☐ Disponibilizar vídeos com legendas e audiodescrição.

☐ Fornecer transcrição para áudios.

☐ Utilizar links com textos âncora descritivos.

9. Utilização do Recurso "Arquivo":

☐ Fazer upload de arquivos acessíveis.

☐ Disponibilizar materiais em formatos alternativos.

☐ Fornecer informações úteis sobre o arquivo na descrição.

10. Utilização do Recurso "URL":

☐ Utilizar texto âncora descritivo para o link.

☐ Dar preferência a sites acessíveis.

☐ Fornecer informações sobre o conteúdo e a acessibilidade do link na descrição.

☐ Desabilitar a abertura do link em nova janela/aba.

11. Utilização da Atividade "Questionário":

☐ Criar questões acessíveis.

☐ Fornecer informações claras sobre o questionário na descrição.

☐ Incluir instruções claras sobre como responder às questões.

12. Utilização da Atividade "Fórum":

☐ Escolher o tipo de fórum mais adequado aos objetivos de aprendizagem.

☐ Explicar o objetivo, o tópico e as regras de participação na descrição.

☐ Incentivar a participação e fornecer feedback acessível.

13. Utilização da Atividade "Tarefa":

☐ Fornecer uma descrição clara e detalhada da tarefa.

☐ Especificar os formatos de arquivo aceitos.

☐ Orientar os alunos sobre a acessibilidade dos arquivos enviados.

☐ Fornecer feedback acessível às tarefas.

Glossário

Acessibilidade: Conjunto de práticas e diretrizes que visam tornar o conteúdo e os recursos digitais acessíveis a todas as pessoas, incluindo aquelas com deficiência.

Audiodescrição: Descrição verbal de elementos visuais em um vídeo, como ações, personagens, expressões faciais e cenários, para que pessoas com deficiência visual possam compreendê-lo.

Barra de Navegação: Elemento da interface do Moodle que permite navegar pelas diferentes áreas do curso, como "Página Inicial", "Calendário" e "Mensagens". É importante garantir que a barra de navegação seja acessível por teclado e que os itens tenham nomes claros e descritivos.

Blocos: Elementos da interface do Moodle que podem ser adicionados às laterais do curso para exibir informações, recursos ou atividades. O guia menciona o "Bloco de Acessibilidade", mas poderia detalhar outros blocos relevantes para a acessibilidade, como o bloco "Navegação" ou o bloco "Atividades".

Cobalto: Sistema de gestão acadêmica utilizado pela UFPel, de onde as disciplinas são importadas para a plataforma e-AULA.

Design Instrucional (DI): É a prática sistemática de planejar, desenvolver e entregar instrução eficaz, eficiente e envolvente. Envolve analisar necessidades de aprendizagem, definir objetivos, e criar materiais e atividades que otimizem o aprendizado.

Design Universal para Aprendizagem (DUA): O DUA é uma abordagem que visa criar ambientes de aprendizagem que sejam acessíveis e eficazes para todos os estudantes, independentemente de suas habilidades.

Editor HTML: Funcionalidade do Moodle que permite editar o código HTML de páginas, rótulos e outros elementos. Pode ser útil para personalizar a aparência do curso e garantir a acessibilidade de elementos específicos, mas exige conhecimento de HTML.

e-AULA: Plataforma de ensino a distância da UFPel, baseada no Moodle.

e-PROJETO: Outra plataforma de ensino a distância da UFPel, também baseada no Moodle.

Formato de Conteúdo: O guia menciona a importância de usar formatos acessíveis, como DOCX e PDF (quando criado corretamente). Poderia ser interessante incluir uma definição para "Formato de Conteúdo" e discutir a acessibilidade de diferentes formatos, como HTML, EPUB e outros.

Halls de Recursos e Atividades: Seção que lista todos os recursos e atividades disponíveis para adicionar em um curso Moodle, categorizados por tipo e funcionalidade.

LBi: Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que garante direitos e liberdades a pessoas com deficiência, incluindo o acesso à educação e à tecnologia.

Leitor de Tela: Software que lê em voz alta o conteúdo da tela do computador, permitindo que pessoas com deficiência visual acessem informações digitais.

Livro: Recurso do Moodle que permite a organização de conteúdo em formato de livro digital, com capítulos e subcapítulos.

Menu de Opções: Conjunto de opções disponíveis para cada recurso ou atividade no Moodle, geralmente representado por três pontinhos ou um ícone de engrenagem, que permite editar, configurar ou remover o item.

Modo de Edição: Funcionalidade do Moodle que permite aos professores editarem os elementos de um curso, como adicionar/remover recursos, configurar atividades e modificar a aparência.

Moodle: Ambiente virtual de aprendizagem de código aberto, utilizado por instituições de ensino para criar cursos online e gerenciar atividades de ensino.

Nome Breve do Curso: Campo na configuração do curso no Moodle que define um nome abreviado para o curso.

Nome Completo do Curso: Campo na configuração do curso no Moodle que define o nome completo do curso.

Nuped: Núcleo de Políticas de Educação a Distância da UFPel, responsável por coordenar as atividades de educação a distância na universidade.

PAC: PDF Accessibility Checker, ferramenta que verifica a acessibilidade de arquivos PDF.

Página: Recurso do Moodle que permite a criação de páginas web com conteúdo mais extenso e formatado dentro de um curso.

PDF: Formato de arquivo digital que preserva a formatação do documento original, comumente utilizado para compartilhar documentos.

Rótulo: Recurso do Moodle que permite a inserção de textos, imagens ou vídeos como forma de apresentar informações aos alunos.

Seção/Unidade: Divisão dentro de um curso Moodle que organiza os tópicos e atividades em blocos específicos, geralmente seguindo uma ordem lógica ou cronológica.

Tecnologias Assistivas: O guia menciona "Leitores de Tela" como exemplo de tecnologia assistiva. Poderia ser interessante incluir uma definição mais ampla para "Tecnologias Assistivas" e mencionar outros exemplos relevantes, como softwares de reconhecimento de voz, teclados virtuais e ampliadores de tela.

Texto Alternativo: Descrição textual de uma imagem, que é lida por leitores de tela para que pessoas com deficiência visual compreendam o conteúdo da imagem.

Texto Âncora: Texto visível e clicável de um link (URL), que descreve o destino do link.

URL: Endereço web que identifica um recurso na internet, como um site ou arquivo.

Referências

Accessibility in Moodle. **eCreators**, 2024. Disponível em:

<<https://moodle.com/wp-content/events/95/20190705001324/6.-Accessibility-in-Moodle-Kristian-Lofhelm-and-Daniela-Soccio-eCreators.pdf>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Accessibility the easy way. **Moodle HQ**, 2018. Disponível em:

<<https://moodle.com/wp-content/events/mootglobal18/day3/Moodle-and-Accessibility-MootES18.pdf>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Accessible Colors. **Venngage**, 2022. Disponível em:

<<https://venngage.com/blog/accessible-colors/>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Accessible course design. **Moodle Docs**, 2021. Disponível em:

<https://docs.moodle.org/405/en/Accessible_course_design>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Assistiva: Tecnologia e Educação. **Assistiva**, 2025. Disponível em:

<<https://assistiva.com.br/>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Biblioteca Virtual. **Instituto Federal Rio Grande do Sul**, 2024. Disponível em:

<<https://cta.ifrs.edu.br/materiais-de-apoio/biblioteca-virtual/>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Checklist de acessibilidade para documentos do Office e PDF. **Instituto Federal Rio Grande do Sul**, 2018. Disponível em:

<<https://cta.ifrs.edu.br/checklist-de-acessibilidade-para-documentos-do-office-e-pdf/>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Dicas de Acessibilidade na EaD. **Instituto Federal Rio Grande do Sul**, 2020.

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1GKAPc81tPLSxjmu15O_rEDQNh2DmqsaAo/view>.

Acesso em: Janeiro de 2025.

eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico. **Portal do Governo**

Brasileiro, 2014. Disponível em: <<https://emag.governoeletronico.gov.br/>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

eMAG Conteudista. **ENAP**, 2024. Disponível em:

<<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/41>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

eMAG Desenvolvedor. **ENAP**, 2024. Disponível em:

<<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/42>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Manual de Acessibilidade em Documentos Digitais. **Instituto Federal Rio Grande do Sul**, 2018. Disponível em:

<<https://cta.ifrs.edu.br/livro-manual-de-acessibilidade-em-documentos-digitais/>>.

Acesso em: Janeiro de 2025.

Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico - Versão 3.1. **Brasil**, 2014.

Disponível em:

<<https://www.gov.br/mds/pt-br/servicos/editais/arquivos/departamento-de-governo-e-letronico-manual-de-acessibilidade.pdf>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI. **Universidade Federal de Pelotas**,

2024. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/nai/>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

PDF Accessibility Checker. **PAC**, 2024. Disponível em:

<<https://pac.pdf-accessibility.org/en>>. Acesso em: Janeiro de 2025.

O Design Instrucional e suas etapas. **Livre Docência Tecnologia Educacional**,

2023. Disponível em: <<https://www.livredocencia.com/home/design-instrucional/>>.

O que é Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)? **DIVERSA**, 2024.

Disponível em:

<<https://diversa.org.br/educacao-inclusiva/o-que-e-acessibilidade/o-que-e-desenho-universal-para-a-aprendizagem-dua/>>.

The UDL Guidelines. **CAST**, 2025. Disponível em: <<https://udlguidelines.cast.org/>>.

Usabilidade e Acessibilidade de Moodle: Recomendações para o Uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem pelo Público Idoso. **Human Factors in Design**,

2014. Disponível em: <<https://periodicos.udesc.br/index.php/hfd/article/view/5604>>.

Acesso em: Janeiro de 2025.

Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1. **World Wide Web Consortium**

(**W3C**), 2025. Disponível em: <<https://www.w3.org/TR/WCAG21/>>. Acesso em:

Janeiro de 2025.

Histórico de revisões

Versão	Data de Publicação	Alterações Realizadas	Autor da Revisão
1.0	24/02/2025	Publicação inicial do material.	Jerônimo Medina Madruga



UFPEL